

Divulgação de RESULTADOS

1T2022

Os comentários da administração estão disponíveis no website de Relações com Investidores.

Teleconferência de Resultados

Horário:
11h00 (BRT)
10h00 (New York)
Em português, com tradução simultânea para o inglês.

O link de acesso para a teleconferência esta disponível no website de Relações com Investidores <http://ri.camil.com.br/>

Participantes

Luciano Quartiero
Diretor Presidente
Flavio Vargas
Diretor Financeiro e de RI

Relações com Investidores

Jenifer Nicolini
Flávio Rios
Contato:
ri@camil.com.br



união

Sabor
que
transforma
o seu aniversário.



Experimente
Café
união

Sabor que transforma.



CAMIL ANUNCIA OS RESULTADOS DO 1T22

EBITDA atingiu R\$245 milhões (+33% YoY) com margem de 10,2% (+2,1pp YoY) no 1T22

São Paulo, 14 de julho de 2022 – A Camil Alimentos S.A. (“Camil” ou “Companhia”) (B3: CAML3) anuncia os resultados do primeiro trimestre de 2022 (1T22 – mar/2022 a mai/2022). Neste *release* as informações são apresentadas em IFRS e representam o resultado consolidado da Companhia em milhões de Reais (R\$) com comparações referentes ao primeiro trimestre de 2021 (1T21 – mar/2021 a mai/2021; comparações YoY) e quarto trimestre de 2021 (4T21 – dez/2021 a fev/2022; comparações QoQ), exceto quando especificado de outra forma. As aquisições concluídas em 2021 de massas e café no Brasil, arroz no Equador e produtos saudáveis no Uruguai tem seus resultados reportados a partir da data de conclusão de cada aquisição.

Destaques

Volumes	Trimestre marcado pelo crescimento anual (+6,8%) e sequencial (+1,3%) de volumes no consolidado. Crescimento YoY impulsionado principalmente pelo internacional, com forte crescimento no Uruguai (+52,4%)
Receita	Receita Bruta de R\$2,8 bilhões (+6,9% YoY) no 1T22 Receita Líquida R\$2,4 bilhões (+6,2% YoY) no 1T22
Lucro Bruto	Lucro Bruto de R\$547,4 milhões (+22,3% YoY) com margem de 22,8% (+3,0pp YoY) no 1T22
EBITDA	EBITDA de R\$244,6 milhões (+33,0% YoY) com margem de 10,2% (+2,1pp YoY) no 1T22
Lucro Líquido	Lucro Líquido de R\$96,8 milhões (-10,5% YoY) com margem de 4,0% (-0,8pp YoY) no 1T22 Lucro por Ação atingiu R\$0,26 ¹ (-10,5% YoY)
Capex	Capex de R\$28,6 milhões (-37,0% YoY) no 1T22
Dív. Líq./EBITDA	Dívida Líquida/EBITDA UDM encerrou o período em 2,4x

Principais Indicadores²

Destaques	1T21	4T21	1T22	1T22vs	1T22vs
Data Fechamento	mai-21	fev-22	mai-22	1T21	4T21
Receita Bruta	2.573,4	2.583,1	2.751,2	6,9%	6,5%
Receita Líquida	2.257,2	2.267,2	2.396,6	6,2%	5,7%
Alimentício Brasil	1.754,2	1.633,4	1.867,3	6,4%	14,3%
Alimentício Internacional	502,9	633,8	529,3	5,2%	-16,5%
Lucro Bruto	447,6	425,9	547,4	22,3%	28,5%
Margem Bruta (%)	19,8%	18,8%	22,8%	3,0pp	4,1pp
EBITDA	183,9	234,1	244,6	33,0%	4,5%
Margem EBITDA (%)	8,1%	10,3%	10,2%	2,1pp	-0,1pp
Lucro Líquido	108,2	143,5	96,8	-10,5%	-32,5%
Margem Líquida (%)	4,8%	6,3%	4,0%	-0,8pp	-2,3pp
Capex	45,4	265,5	28,6	-37,0%	-89,2%
Dív.Líq./EBITDA UDM (x)	1,5x	2,0x	2,4x	1,0x	0,4x
Destaques	1T21	4T21	1T22	1T22vs	1T22vs
Data Fechamento	mai-21	fev-22	mai-22	1T21	4T21
Volume Total	527,2	555,9	563,2	6,8%	1,3%
Volumes - Brasil	407,3	362,6	390,9	-4,0%	7,8%
Grãos	240,3	219,5	222,8	-7,3%	1,5%
Arroz	213,4	191,4	194,2	-9,0%	1,4%
Feijão	26,9	28,1	28,6	6,4%	2,0%
Açúcar	157,8	116,1	134,4	-14,8%	15,8%
Pescados	9,2	8,4	6,4	-30,6%	-23,2%
Massas	-	18,6	25,3	-	36,2%
Café	-	-	1,9	-	-
Volumes - Internacional	119,9	193,3	172,2	43,7%	-10,9%
Uruguai	80,6	143,1	122,8	52,4%	-14,2%
Chile	22,8	21,2	21,5	-5,8%	1,1%
Peru	16,5	15,9	16,4	-0,6%	2,9%
Equador	-	13,0	11,6	-	-11,1%

¹ Lucro por ação é calculado com base no total de 360.000.000 ações de emissão da Companhia.

² Os volumes das aquisições concluídas de massas e café no Brasil, Equador e Silcom (Uruguai) são reportados a partir da data de conclusão de cada aquisição

Sumário

Destaques	1
Principais Indicadores	1
Mensagem da Administração	3
Eventos Recentes	4
Comunicados e Fatos Relevantes	4
Marcas	4
ESG	5
Destaques do Resultado	6
Destaques do Desempenho Operacional	6
Destaques do Desempenho Financeiro	9
Desempenho Operacional	10
Segmento Alimentício Brasil	11
Arroz	11
Feijão	12
Açúcar	13
Pescados	14
Massas	15
Café	15
Segmento Alimentício Internacional	16
Uruguai	16
Chile	16
Peru	17
Equador	17
Desempenho Financeiro Consolidado	18
Desempenho Financeiro por Segmento	19
Comentários do Desempenho Financeiro	20
Receita	20
Custos e Despesas	20
Custo das Vendas e Serviços	20
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	21
Outras receitas (despesas) operacionais	21
EBITDA	22
Imposto de Renda e CSLL	22
Lucro Líquido e Lucro por Ação	22
Endividamento e Caixa	23
Capex	23
Capital de Giro	24
Estrutura Acionária	25
Performance Acionária	25
Agenda com o Mercado	25
Sobre a Camil Alimentos S.A.	26
Isenção de Responsabilidade	26
Apêndice I – Informações Financeiras do Trimestre	27
Balanço Patrimonial Consolidado	27
Demonstrações de Resultado Consolidado	28
Demonstrações de Resultado por Segmento	29
Fluxo de Caixa Consolidado	30
Apêndice II – Informações Financeiras Históricas	31
Overview Financeiro	31
Apêndice III – Informações Operacionais	33
Overview Operacional	33

Mensagem da Administração

A Camil inicia o exercício de 2022 demonstrando a execução do nosso posicionamento como **multinacional de origem brasileira, com uma das mais completas plataformas de produtos e marcas líderes no mercado de alimentos na América Latina. Atingimos um EBITDA de R\$245 milhões com margem de 10,2% no período – crescimento de rentabilidade e retomada dos patamares históricos de margens da Companhia. Os resultados desse trimestre registram a nossa força de crescimento com rentabilidade, agilidade em integração e bom desempenho das novas aquisições, além de reforçar nosso novo patamar de escala, representando o dobro do tamanho da Camil de cinco anos atrás quando abrimos o capital.**

O crescimento de rentabilidade é fruto do esforço contínuo da Companhia de integrar com agilidade as quatro aquisições realizadas no último semestre, com expansão de novas categorias como massas e café no Brasil, e produtos saudáveis no Uruguai, assim como novos mercados com a aquisição do Equador. Focamos em uma estratégia de compras de matéria-prima integrada e eficiente, e em um modelo de precificação com base em nossa inteligência competitiva desenvolvida ao longo da nossa cadeia de valor. Essa estratégia foi potencializada cada vez mais por uma das nossas vantagens competitivas: o uso de estratégias de *cross-selling* e mix de produtos de marcas de alto reconhecimento pelos consumidores, oferecendo alimentos de altíssima qualidade para milhões de pessoas na América Latina e reforçando nosso posicionamento de marca.

Entendemos que nosso modelo de negócios é um modelo defensivo na indústria de alimentos na América Latina. Mesmo diante de um ano impactado pela extensão da pandemia da Covid-19, guerra da Rússia e Ucrânia, escalada inflacionária e redução do poder de compra da população, conseguimos promover alimentos de qualidade para não deixar faltar nas gondolas as marcas de preferência do consumidor a preços justos. O modelo de negócios da Camil permite minimizar o impacto de cenários adversos nas categorias que atuamos, com uma dinâmica e tendência de repasse de preços ao consumidor.

Em adição às aquisições, que trouxeram um resultado satisfatório nesse início de exercício, completamos a carteira com outro passo importante: o início de nossas operações em café, com destaque para o lançamento do Café União – revitalizando uma das marcas mais tradicionais do Brasil, que já foi líder de mercado na categoria. Trabalhamos intensamente para que nossos cafés chegassem às gôndolas em abril e maio de 2022, alavancando ainda mais nosso crescimento e sinergias como plataforma de alimentos de mercearia seca e de alto giro no país.

Em grãos, no Brasil, destacamos preços que se sustentam em patamares elevados. O volume de vendas de Camil, nossa marca líder da categoria, apresentou crescimento frente ao ano anterior e segue em destaque de vendas frente a marcas de combate, reforçando a escolha do consumidor por marcas de alto reconhecimento. No internacional, grãos apresentou crescimento no volume de vendas, impulsionado pelos volumes do Uruguai e entrada dos volumes do Equador no portfólio. No Peru, tivemos uma queda de volume, principalmente decorrente do cenário econômico e político no país que afetaram as vendas de arroz empacotado, porém, esse efeito foi compensado pela rentabilidade das operações dos demais países do nosso portfólio. Voltando ao Brasil, em açúcar, destacamos a retomada sequencial de volumes após breve ruptura de matéria-prima, que impactou os volumes do quarto trimestre, com recuperação de 16% no volume sequencial. Em pescados enlatados seguimos em um cenário desafiador de originação de sardinha, ainda pressionando volumes e rentabilidade da categoria.

A rentabilidade do período e integração ágil das aquisições foram parte das grandes conquistas do período. Mas sabemos que nenhuma delas se mostrará sustentável, no longo prazo, se não mantivermos aspectos sociais, ambientais e de governança em nossas práticas de gestão. Por isso, divulgamos o relatório de sustentabilidade da Camil elaborado com base nos princípios GRI, SASB, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e os princípios do Pacto Global, no qual a Camil é signatária, bem como as recomendações do Fórum Econômico Mundial. Realizamos uma revisão da matriz de materialidade da Camil, contemplando a visão ESG de mais de 3 mil questionários encaminhados para diferentes stakeholders de todos os países de atuação da Companhia e focamos em ações alinhadas aos nossos pilares estratégicos: propósito e pessoas, qualidade e vendas, e eficiência e crescimento. O relatório está disponível para consulta na CVM e no site de Relações com Investidores.

Fizemos movimentos importantes de expansão em 2021, e acreditamos que nossa ampla e comprovada experiência adquirida ao longo dos anos em integração de aquisições nos confere uma posição única para - não somente identificar corretamente possíveis aquisições - como, principalmente, para integrá-las rapidamente a nosso modelo de negócio, proporcionando esses ganhos de escala e eficiência. Com agilidade e apoio de relações sólidas que construímos ao longo de quase 60 anos de história, estamos cada vez mais confiantes que a Companhia está no caminho certo para antecipar tendências e fortalecer sua posição no setor de alimentos da América do Sul.

Luciano Quartiero
Diretor Presidente

Flavio Vargas
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Eventos Recentes

Comunicados e Fatos Relevantes

Ⓢ Junho-2022: Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Em Junho de 2022, a Camil realizou sua Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária 2021, com aprovação de contas do exercício encerrado em fevereiro 2021, instalação e eleição de membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, entre outras deliberações.

A Camil apresenta historicamente padrões de governança corporativa diferenciados no mercado. Desde 2008, possuímos um Conselho de Administração responsável pelo estabelecimento das políticas estratégicas gerais. Atualmente o Conselho de Administração é composto por **nove membros, sendo seis independentes (67%)**. Para maiores informações [sobre os membros do Conselho e Comitês](#) e para [consultar os materiais e Ata da Assembleia](#) acesse o site de Relações com Investidores da Companhia.

Ⓢ Março-2022: Aprovação do novo Programa de Recompra (7º) e Cancelamento de Ações em Tesouraria

Em março de 2022, o Conselho de Administração aprovou o novo programa de recompra de ações. O programa autoriza a recompra de até 10 milhões de ações no prazo de 18 meses. Além disso, foi aprovado o cancelamento de 10 milhões de ações em tesouraria. Com o cancelamento, atualmente (1T22) a Camil possui o total de 360 milhões de ações ordinárias.

Marcas

Reforçar a conexão com nossos consumidores através de serviços de valor agregado e campanhas que contribuam para diferenciação dos nossos produtos é uma prioridade para a Camil, construindo marcas fortes e renomadas. Essa estratégia nos permite capturar um prêmio de marca nos mercados de atuação e é um importante pilar na geração de valor da Companhia no longo prazo.

Ⓢ União, Sabor que Transforma: a marca lança campanha para mostrar que União transforma qualquer ocasião em um momento especial: um cafezinho no melhor papo do dia, uma sobremesa em diversão, um bolo em um gesto de carinho. O novo conceito reforça a expansão da linha de produtos, que é composta por diversos tipos de açúcares, adoçantes, misturas para bolo e, agora, o café! A campanha conta com a veiculação de um filme manifesto em TV aberta nas principais emissoras e programas de São Paulo, abrigos de ônibus, materiais de ponto de venda, peças digitais e conteúdo nas redes sociais.



O novo conceito reforça a expansão da linha de produtos, que é composta por diversos tipos de açúcares, adoçantes, misturas para bolo e, agora, o café! A campanha conta com a veiculação de um filme manifesto em TV aberta nas principais emissoras e programas de São Paulo, abrigos de ônibus, materiais de ponto de venda, peças digitais e conteúdo nas redes sociais.

Ⓢ Café União: Após os investimentos nas marcas Seletto e Bom Dia, relançamos o café União. Com grãos selecionados e torrados uniformemente, preparamos duas versões: Tradicional, para quem prefere um café com aroma e sabor marcantes, e o Extraforte, um café com sabor e aroma mais intensos. A arte da embalagem e o produto foram testados junto a consumidores, com ampla aceitação. Inicialmente, a comercialização tem sido realizada para SP e RJ.



Ⓢ Comida de Casa é Camil: no 1T22 seguimos com os conteúdos em parceria com a Rita Lobo – chef, apresentadora e defensora da comida de verdade, compartilhando receitas para refeição principal, saladas e reaproveitamento, demonstrando toda a versatilidade dos grãos Camil, inclusive com receitas mais inusitadas como um merengue feito com a água do grão-de-bico.

Ⓢ Coqueiro, O Peixe Da Hora: A nova campanha de Coqueiro começou com o lançamento de três novos filmes, exibidos nacionalmente no digital, que mostram que Coqueiro é o Peixe Da Hora da sua refeição fácil e saudável, no almoço, no jantar ou no seu lanche. A nova campanha da marca busca gerar uma maior identificação com o consumidor, retratando o consumo de produtos da marca em situações de dia a dia das pessoas e representa uma mudança importante nas comunicações da marca Coqueiro.



A nova campanha da marca busca gerar uma maior identificação com o consumidor, retratando o consumo de produtos da marca em situações de dia a dia das pessoas e representa uma mudança importante nas comunicações da marca Coqueiro.

Ⓢ Minha Massa Suculenta é Santa Amália: A marca ativa mídia digital e pontos de venda com o conceito de Suculência das massas. Foi realizada a ação de Dia das Mães que mostrou, através da história de uma consumidora, a importância do elo familiar e como as massas Santa Amália estão presentes nesse contexto. Já em Santa Amália – marca Speciale - as comunicações focam nos diferenciais das massas premium e de nicho, com receitas que ajudam a realçar o sabor e qualidade dos produtos.



Nossa estratégia ESG permeia o amadurecimento contínuo e reforço de uma base sólida de ações consistentes, com foco em gestão de riscos e impacto positivo, todos voltados para o crescimento empresarial e diferença real que podemos produzir no nosso entorno e nossos negócios. Nosso posicionamento está disponível no **novo relatório de sustentabilidade da Camil**, publicado ao mercado e disponível no [website de relações com investidores](#).

Para a Camil, a transparência constitui um compromisso fundamental. Comprometida com a oferta equilibrada de informações para os diferentes *stakeholders* em todos os países de operação da companhia, em 2021 conduzimos o processo de revisão da matriz de materialidade, com identificação de novos temas relevantes na inserção de aspectos ESG à estratégia de negócios, que nos apoiarão na execução dessa agenda. Essa identificação contou com a participação de nossos *stakeholders*, por meio de uma consulta on-line com envio de mais de 3 mil questionários para diferentes públicos com os quais a Camil interage na América Latina, incluindo clientes, órgãos públicos, investidores, colaboradores, etc. Após essa etapa, iniciamos a consolidação de indicadores envolvendo todas as nossas unidades, nos cinco países. A edição desse ano apresenta informações relativas ao período encerrado em 28 de fevereiro de 2022, além de alguns pontos de destaque como eventos subsequentes, e referem-se à maior parte de nossas operações, incluindo Brasil, Uruguai, Chile, Peru e Equador, além de todas as categorias de atuação: grãos, açúcar, pescados enlatados - em algumas frentes massas, café e outros produtos de alto valor agregado.

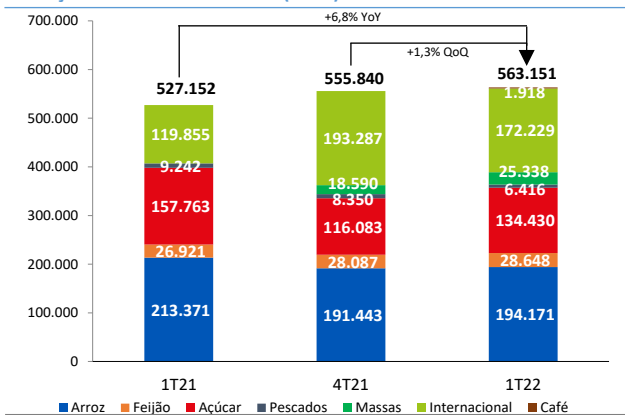
Para potencializar nossas ações e reforçar os compromissos da Companhia com ESG, a Camil inseriu **metas ESG relacionados ao contexto dos temas materiais na remuneração variável de todos os diretores da Companhia**. Entre os aspectos envolvidos nas metas diretas da Diretoria e ações realizadas internamente da Agenda ESG estão:

- ⊗ **Saúde, Segurança e Desenvolvimento do Colaborador**, que tem demonstrado evolução substancial contínua, com aumento de investimentos e recursos direcionados a área, resultando na redução de 84% dos acidentes com afastamento dos últimos cinco anos até 2021. Com base anual, no Brasil, em 2021 foram investidos R\$14 milhões em adequações para minimizar os riscos no ambiente de trabalho, refletindo em uma redução de 51% nos acidentes com afastamento em relação ao ano anterior. Já na América Latina tivemos uma redução de 23%;
- ⊗ **Energia e Economia Circular**, foco em redução do consumo de energia, eficiência energética e ampliação da geração própria de energia renovável, a biomassa, proveniente do uso da casca de arroz, um dos principais resíduos gerados nas operações da companhia. Com alto poder calorífico e regularidade térmica próprios para a produção de processos termoelétricos, esse material polui menos o meio ambiente, quando comparado a outros recursos vegetais, como o carvão. Atualmente a Companhia conta com pequenas centrais termelétricas em Itaqui e Capão do Leão, no estado do Rio Grande do Sul, e está construindo uma nova termelétrica em Cambaí, também no município de Itaqui, com previsão de início das operações em 2023, que terá capacidade de consumir até 100% de sua geração de casca em Itaqui/Cambaí (RS). Além disso, a subsidiária Saman, no Uruguai, tem participação de 45% na Galofer, principal usina de geração de energia à base de queima de casca de arroz do país;
- ⊗ **Social**, para investimentos sociais, o foco está em projetos de capacitação e geração de renda, como por exemplo o Projeto Doce Futuro União. Esse projeto, além da geração de renda e apoio social e em linha com os pilares estratégicos de vendas e crescimento, impulsiona a agenda de negócios da Camil, formando novos consumidores para nossos produtos em adoçados e impulsionando a agenda de crescimento empresarial a partir da educação e geração de renda desses consumidores. Também atuamos em projetos de capacitação técnica para mão-de-obra qualificada em determinadas unidades industriais (Projeto Escola Itaqui) que promove educação às comunidades do entorno e potencializa o recrutamento de novos processos seletivos e necessidade de mão-de-obra local. Além da parte de investimentos sociais, a Camil tem como uma das diretrizes de sua política de sustentabilidade a promoção da valorização da **diversidade, equidade e inclusão**. Em 2021, o Grupo de Trabalho de diversidade e inclusão implementou ações para agregar discussões sobre o tema, como palestras, rodas de conversa e treinamentos. Recentemente, tivemos a eleição de dois novos membros do Conselho de Administração da Companhia representado por mulheres. Além disso, foi realizado o primeiro Senso de Diversidade e Inclusão na Camil, no âmbito LatAm para obter um diagnóstico da Camil sobre o tema. A partir do resultado do Censo, aperfeiçoaremos nossas políticas e práticas para promoção de diversidade, equidade e inclusão;
- ⊗ **Boas Práticas na Cadeia de Valor**, com adesão da totalidade de fornecedores críticos aos critérios socioambientais e de conduta ética da Camil para as novas aquisições de massas e cafés, assim como concluído nas categorias de grãos, açúcar e pescados em 2021. Além da base de riscos e Compliance, vale destacar a priorização de parceiros e agricultores locais para a entrega de produtos com qualidade para seus clientes, assim como o programa de fomento para pequenos e médios produtores, que recebem visitas periódicas de especialistas da Camil, a fim de apoiar economicamente e desenvolver produtores agrícolas, resultando no alto padrão dos alimentos produzidos; e
- ⊗ **Gestão de Riscos**, para ampliação do escopo da gestão de riscos da Companhia para todas as unidades LatAm.

Destaques do Resultado

Destaques do Desempenho Operacional

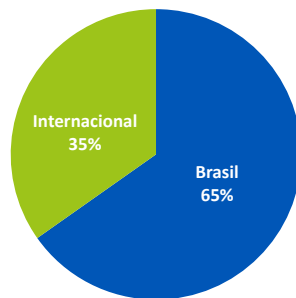
Evolução Trimestral do Volume (k ton)



Fonte: Companhia

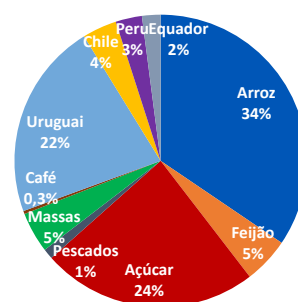
Representatividade do Volume (%)

Por Segmento



Fonte: Companhia

Por Categoria



Brasil

Trimestre marcado por crescimento sequencial de vendas no Brasil (+7,8% QoQ) com crescimento de grãos, açúcar e incremento de massas e café ao portfólio; e redução de -4,0% YoY, com queda de arroz, açúcar e pescados:

Arroz



- ⊗ **Volume:** 194,2 mil tons (-9,0% YoY e +1,4% QoQ)
- ⊗ **Preço bruto:** R\$3,89/kg (-5,6% YoY e +12,3% QoQ)
- ⊗ **Preço líquido:** R\$3,45/kg (-5,1% YoY e +15,2% QoQ)
- ⊗ **Mix de vendas YoY:** Aumento de vendas Camil e redução das marcas de ocupação
- ⊗ **Mercado:** Preço médio atingiu R\$73,36/saca (-14,1% YoY e +12,4% QoQ)³



Feijão



- ⊗ **Volume:** 28,6 mil tons (+6,4% YoY e +2,0% QoQ)
- ⊗ **Preço bruto:** R\$7,46/kg (+16,2% YoY e +22,1% QoQ)
- ⊗ **Preço líquido:** R\$6,85/kg (+17,4% YoY e +18,9% QoQ)
- ⊗ **Mix de vendas YoY:** Aumento de vendas de Camil e das marcas de ocupação
- ⊗ **Mercado:** Preço médio atingiu R\$333,12/saca (+19,2% YoY e +28,3% QoQ)⁴



Açúcar



- ⊗ **Volume:** 134,4 mil tons (-14,8% YoY e +15,8% QoQ)
- ⊗ **Preço bruto:** R\$4,00/kg (+38,7% YoY e -0,8% QoQ)
- ⊗ **Preço líquido:** R\$3,32/kg (+25,4% YoY e -4,9% QoQ)
- ⊗ **Mix de vendas YoY:** Redução de vendas de União e das marcas de ocupação
- ⊗ **Mercado:** Preço médio atingiu R\$136,72/saca (+23,9% YoY e -9,1% QoQ)⁵



³Fonte: CEPEA; indicador do arroz em Casca Esalq/Senar-RS 50kg

⁴Fonte: Agrolink; indicador do feijão carioca Sc 60kg

⁵Fonte: CEPEA; indicador do Açúcar Cristal Esalq-SP 50kg

Pescados

Marca líder



Marca de ocupação



- ⊗ **Volume:** 6,4 mil tons (-30,6% YoY e -23,2% QoQ)
- ⊗ **Preço bruto:** R\$31,15/kg (+20,1% YoY e +5,6% QoQ)
- ⊗ **Preço líquido:** R\$24,25/kg (+18,9% YoY e +5,7% QoQ)
- ⊗ **Mix de vendas YoY:** Aumento de vendas de Coqueiro e marca de ocupação (Pescador) em atum; e queda de Coqueiro e Ocupação em sardinhas



Massas

Marca líder



Marca de ocupação



- ⊗ **Volume:** 25,3 mil tons (+36,2% QoQ)
- ⊗ **Preço bruto:** R\$5,91/kg (+7,6% QoQ)
- ⊗ **Preço líquido:** R\$5,67/kg (+14,8% QoQ)
- ⊗ **Mercado:** Preço médio atingiu R\$1.931,89/ton (+21,4% YoY e +14,9% QoQ)⁴



Café

Marca líder



Marca de ocupação



- ⊗ **Volume:** 1,9 mil tons (a partir do início da operação, final de março de 2022).
- ⊗ **Preço bruto:** R\$29,16/kg
- ⊗ **Preço líquido:** R\$25,04/kg
- ⊗ **Mercado:** Preço médio atingiu R\$1.265,61/ton (+65,2% YoY e -14,1% QoQ)⁵



⁴Fonte: CEPEA; indicador do Trigo Esalq/Senar-PR

⁵Fonte: CEPEA; indicador do Café Arábica Esalq Senar

Internacional

Trimestre marcado pelo crescimento dos volumes do Uruguai e entrada no mercado equatoriano de arroz:

Uruguai

- Volume:** 122,8 mil tons (+52,4% YoY e -14,2% QoQ)
- Preço Bruto:** 2,47 R\$/kg (-23,6% YoY e -17,7% QoQ)
- Preço Líquido:** 2,44 R\$/kg (-23,1% YoY e -18,0% QoQ)

Maior disponibilidade de matéria-prima de arroz para exportações no ano, refletido nas vendas do 1T22.

No mercado interno, primeiro trimestre de consolidação da Silcom (produtos saudáveis).



Chile

- Volume:** 21,5 mil tons (-5,8% YoY e +1,1% QoQ)
- Preço Bruto:** 7,63 R\$/kg (-13,8% YoY e +0,8% QoQ)
- Preço Líquido:** 6,50 R\$/kg (-14,6% YoY e -0,1% QoQ)

Câmbio apresenta volatilidade e depreciação no país (vendas focadas no mercado local), com discussões no cenário político e impacto de escalada inflacionária.



Peru

- Volume:** 16,4 mil tons (-0,6% YoY e +2,9% QoQ)
- Preço Bruto:** 6,97 R\$/kg (-2,2% YoY e -6,1% QoQ)
- Preço Líquido:** 5,94 R\$/kg (-5,0% YoY e -7,6% QoQ)

Volume de vendas de arroz empacotado segue pressionado pelo cenário político e econômico do país.



Equador

- Volume:** 11,6 mil tons (-11,1% QoQ)
- Preço Bruto:** 3,83 R\$/kg (-3,3% QoQ)
- Preço Líquido:** 3,69 R\$/kg (-2,0% QoQ)

Segundo trimestre de consolidação do Equador no grupo Camil – foco em ações de eficiência e estrutura comercial.



Destaques do Desempenho Financeiro

Receita Bruta de R\$2,8 bilhões no trimestre (+6,9% YoY), impulsionada principalmente pelo efeito do aumento de preços do período, parcialmente compensado pela diminuição de volumes e impacto cambial.

Receita Líquida de R\$2,4 bilhões no trimestre (+6,2% YoY), com crescimento no **Segmento Alimentício Brasil** (+6,4% YoY), impulsionada principalmente pelo crescimento dos preços de mercado de feijão, açúcar e pescados, além da entrada nas categorias de massas e café. Adicionalmente, o resultado foi impulsionado pelo crescimento da receita líquida do **Segmento Alimentício Internacional** (+5,2% YoY), principalmente, em função do crescimento do volume de vendas do Uruguai (+52,4% YoY) e entrada no mercado Equatoriano, parcialmente compensado pela redução de volumes no Chile e no Peru e efeito cambial nos preços do período.

Custo das Vendas e Serviços de R\$1,8 bilhão (+2,2% YoY), ou 77,2% da receita líquida do trimestre. O resultado ocorreu em função do crescimento no **Segmento Alimentício Brasil**, que atingiu R\$1,5 bilhão (+1,7% YoY), impulsionada pelo crescimento dos preços médios de mercado de feijão (+19,2% YoY)⁷ e açúcar (+23,9% YoY)⁸, além da entrada nas categorias de massas e café. No **Segmento Alimentício Internacional**, os Custos das Vendas e Serviços atingiram R\$386,7 milhões (+4,2% YoY), devido ao crescimento de volumes de vendas no período, parcialmente compensado pelo efeito cambial nos preços do período.

Lucro Bruto de R\$547,4 milhões (+22,3% YoY) com margem de 22,8% (+3,0pp YoY) no 1T22, impulsionado principalmente pela margem bruta da categoria de massas no Brasil.

SG&A de R\$358,9 milhões (+21,2% YoY), equivalente a 15,0% da receita líquida (+1,9pp YoY). O crescimento nominal foi impactado pelo aumento do SG&A Brasil (+18,0% YoY), em função da entrada na categoria de massas com a Santa Amália no Brasil, inflação do período, aumento das despesas de fretes e aumento de comissões. O resultado também foi impulsionado pelo aumento do SG&A Internacional (+28,8% YoY), com crescimento das despesas de vendas em função da entrada no mercado equatoriano de arroz com a aquisição da Dajahu e aumento do volume de vendas do período no Uruguai.

Outras receitas operacionais atingiram R\$0,9 milhão (vs. despesa de R\$8,7 milhões de outras receitas no 1T21).

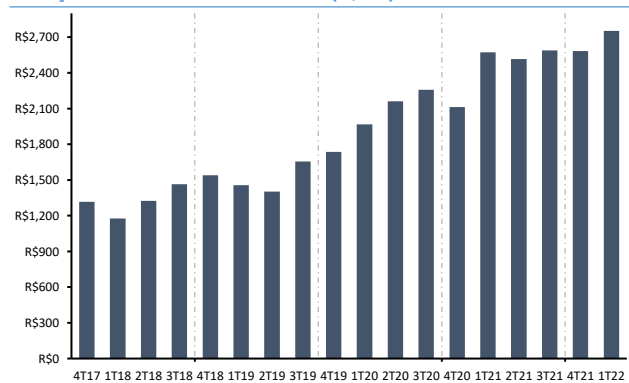
EBITDA atingiu R\$244,6 milhões (+33,0% YoY) com margem de 10,2% (+2,1pp YoY). Destacamos também o crescimento do EBITDA sequencial de +4,5% QoQ.

Resultado Financeiro líquido atingiu uma **despesa de R\$84,9 milhões** no trimestre (+239,4% YoY) em função, principalmente, dos efeitos decorrentes do crescimento das despesas com juros sobre empréstimos, com aumento da taxa de juros no período, e variação cambial e monetária.

Imposto de Renda e CSLL atingiu **despesa de R\$8,3 milhões**, ou 7,9% do resultado antes de impostos, com exclusão relativa ao pagamento de Juros sobre Capital Próprio e subvenção de ICMS no período.

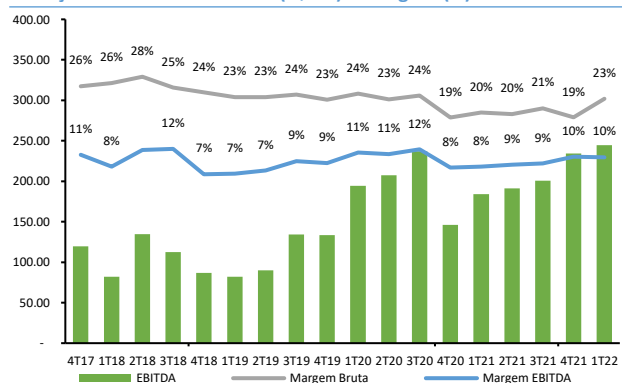
Lucro Líquido de R\$96,8 milhões (-10,5% YoY) com margem de 4,0% (-0,8pp YoY). Lucro por Ação atingiu R\$0,26 (-10,5% YoY).

Evolução Trimestral da Receita Bruta (R\$mn)



Fonte: Companhia

Evolução Trimestral do EBITDA (R\$mn) e Margens (%)



Fonte: Companhia

⁷Fonte: Agrolink; indicador do feijão carioca Sc 60kg.

Desempenho Operacional

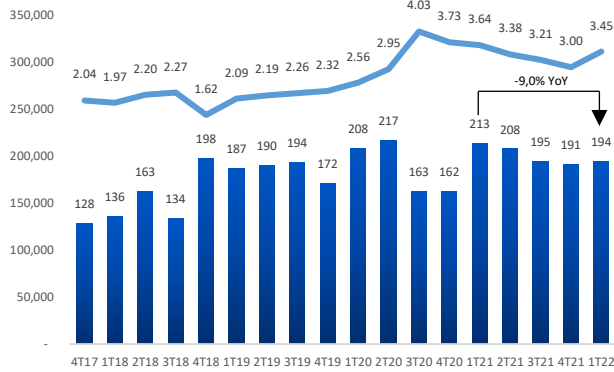
Destaques	1T21	4T21	1T22	1T22vs	1T22vs
Volumes (em mil tons)	mai-21	fev-22	mai-22	1T21	4T21
Volume Consolidado					
Volume Total	527,2	555,9	563,2	6,8%	1,3%
Brasil					
Volumes - Brasil	407,3	362,6	390,9	-4,0%	7,8%
Grãos	240,3	219,5	222,8	-7,3%	1,5%
Arroz	213,4	191,4	194,2	-9,0%	1,4%
Feijão	26,9	28,1	28,6	6,4%	2,0%
Açúcar	157,8	116,1	134,4	-14,8%	15,8%
Pescados	9,2	8,4	6,4	-30,6%	-23,2%
Massas	-	18,6	25,3	-	36,2%
Café	-	-	1,9	-	-
Internacional					
Volumes - Internacional	119,9	193,3	172,2	43,7%	-10,9%
Uruguai	80,6	143,1	122,8	52,4%	-14,2%
Chile	22,8	21,2	21,5	-5,8%	1,1%
Peru	16,5	15,9	16,4	-0,6%	2,9%
Equador	-	13,0	11,6	-	-11,1%
Preços Brutos (R\$/kg)					
Data Fechamento	mai-21	fev-22	mai-22	1T21	4T21
Brasil					
Grãos					
Arroz	4,12	3,46	3,89	-5,6%	12,3%
Feijão	6,41	6,11	7,46	16,2%	22,1%
Açúcar	2,89	4,03	4,00	38,7%	-0,8%
Pescados	25,94	29,50	31,15	20,1%	5,6%
Massas	-	5,5	5,91	-	7,6%
Café	-	-	29,16	-	-
Internacional					
Uruguai	3,24	3,01	2,47	-23,6%	-17,7%
Chile	8,85	7,57	7,63	-13,8%	0,8%
Peru	7,13	7,43	6,97	-2,2%	-6,1%
Equador	-	3,96	3,83	-	-3,3%
Preços Líquidos (R\$/kg)					
Data Fechamento	mai-21	fev-22	mai-22	1T21	4T21
Brasil					
Grãos					
Arroz	3,64	3,00	3,45	-5,1%	15,2%
Feijão	5,83	5,76	6,85	17,4%	18,9%
Açúcar	2,65	3,49	3,32	25,4%	-4,9%
Pescados	20,40	22,93	24,25	18,9%	5,7%
Massas	-	4,94	5,67	-	14,8%
Café	-	-	25,04	-	-
Internacional					
Uruguai	3,17	2,97	2,44	-23,1%	-18,0%
Chile	7,61	6,51	6,50	-14,6%	-0,1%
Peru	6,25	6,43	5,94	-5,0%	-7,6%
Equador	-	3,76	3,69	-	-2,0%

Segmento Alimentício Brasil

Arroz

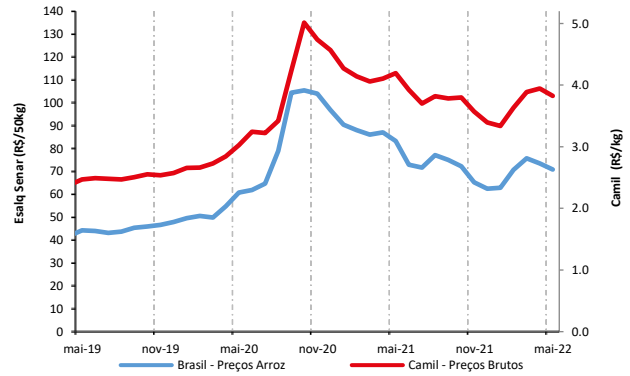
Na categoria de arroz, o **volume** atingiu 194,2 mil tons (-9,0% YoY e +1,4% QoQ) no trimestre, influenciado na comparação anual pela diminuição de vendas das marcas de ocupação. Vale destacar que esse resultado foi parcialmente compensado pelo **crescimento de vendas da marca líder Camil**, reforçando execução comercial e preferência por marcas de alto reconhecimento pelos consumidores.

Arroz - Evolução Volume e Preço Líquido Trimestral Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

Arroz - Preços Médios de Mercado vs. Preço Bruto Camil

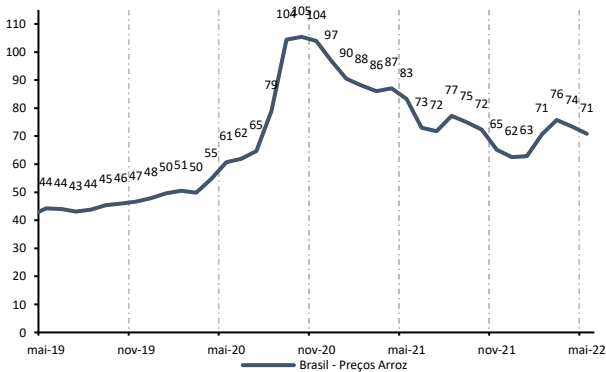


Fonte: Companhia, Esalq/Senar-RS 50kg

O **preço médio de mercado da matéria-prima¹⁰** atingiu R\$73,36/saca (-14,1% YoY e +12,4% QoQ) no trimestre. Com relação a **visão de mercado¹¹**, a presença ativa de compradores e uma certa resistência vendedora mantiveram os preços do arroz firmes ao longo do trimestre, com movimento de mercado recente voltado para exportação, atraído pela valorização do dólar frente ao real, e continuidade de custos de produção elevados para o ano.

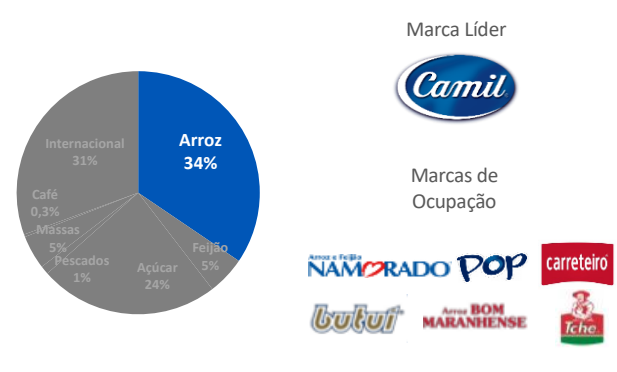
O **preço bruto** atingiu R\$3,89/kg (-5,6% YoY e +12,3% QoQ) e o **preço líquido** R\$3,45/kg (-5,1% YoY e +15,2% QoQ).

Arroz - Preços Médios de Mercado (R\$/saca)



Fonte: Esalq/Senar-RS 50kg

Arroz - Representatividade de Volume e Portfólio



Fonte: Companhia

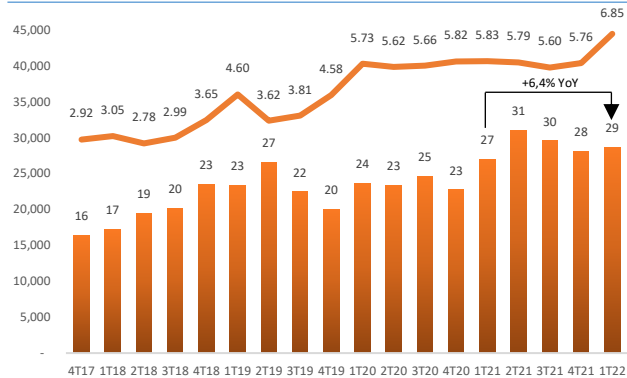
¹⁰Fonte: CEPEA Esalq; indicador do arroz em Casca Esalq/Senar-RS 50kg

¹¹Fonte: CEPEA Esalq; Agromensal Arroz - Análise Conjuntural

Feijão

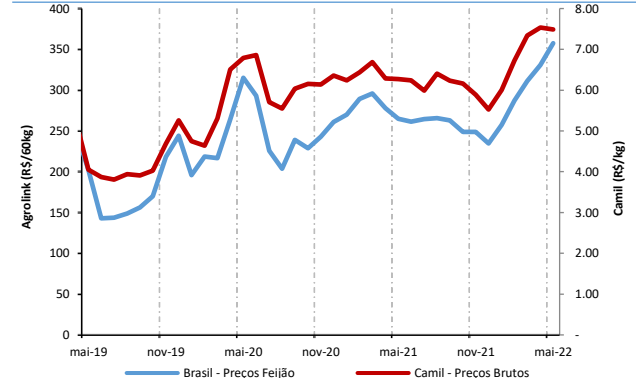
Na categoria de feijão, o volume atingiu 28,6 mil tons (+6,4% YoY e +2,0% QoQ) no trimestre, influenciado na comparação anual pelo **crescimento de vendas da marca líder Camil**, e parcialmente compensado pela diminuição de vendas das marcas de ocupação.

Feijão - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

Feijão - Preços Médios de Mercado vs. Preço Bruto Camil

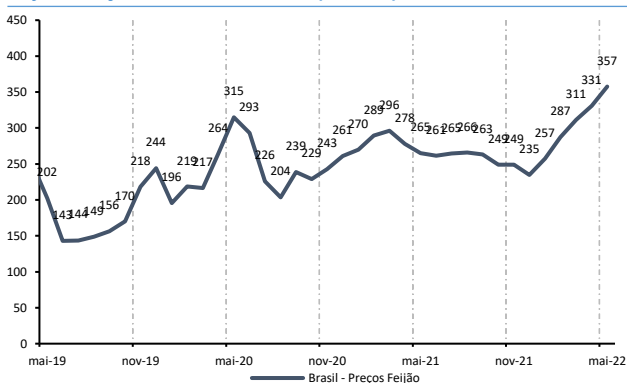


Fonte: Companhia, Agrolink feijão carioca Sc 60kg

O **preço médio de mercado da matéria-prima**¹² atingiu R\$333,12/saca (+19,2% YoY e +28,3% QoQ) no trimestre. Com relação a **visão de mercado**¹³, adversidades climáticas, principalmente no Paraná, pressionaram as cotações no período. O avanço das colheitas nos estados de São Paulo, Minas Gerais e Goiás pode aumentar o volume de ofertas e gerar instabilidade de preços para os próximos meses.

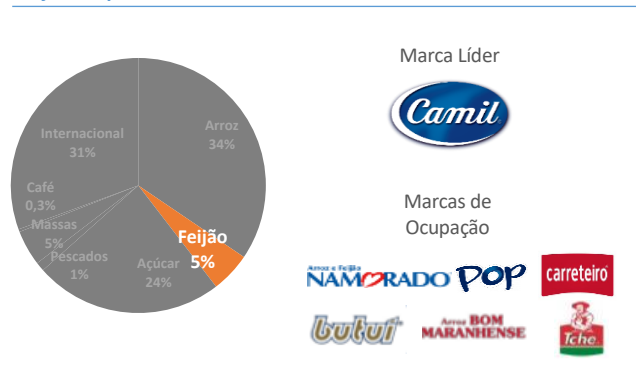
O **preço bruto** atingiu R\$7,46/kg (+16,2% YoY e +22,1% QoQ) e o **preço líquido** R\$6,85/kg (+17,4% YoY e +18,9% QoQ).

Feijão - Preços Médios de Mercado (R\$/saca)



Fonte: Agrolink feijão carioca Sc 60kg

Feijão - Representatividade de Volume e Portfólio



Fonte: Companhia

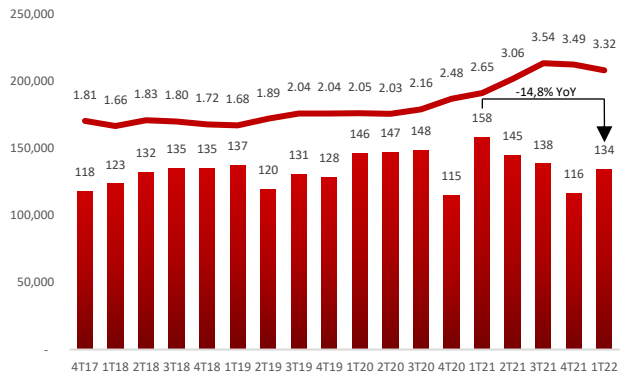
¹²Fonte: Agrolink; indicador do feijão carioca Sc 60kg.

¹³Fonte: Agrolink; Notícias Cultura Feijão

Açúcar

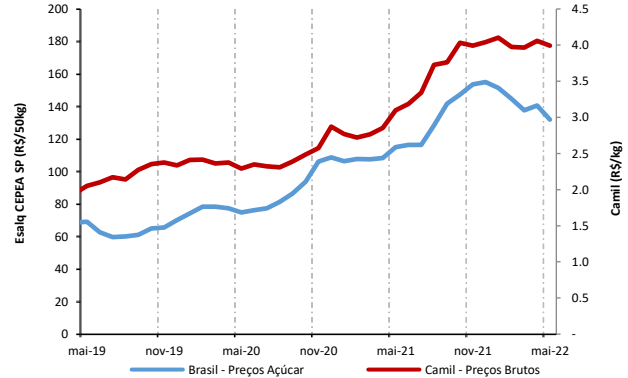
Na categoria de açúcar, o **volume** atingiu 134,4 mil tons (-14,8% YoY e +15,8% QoQ) no trimestre, influenciado na comparação anual pela redução do volume de venda de União e das marcas de ocupação.

Açúcar - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

Açúcar - Preços Médios de Mercado vs. Preço Bruto Camil

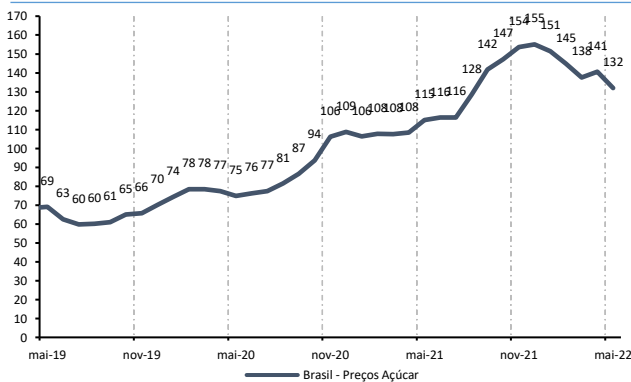


Fonte: Companhia, Açúcar Cristal Esalq-SP 50kg

O **preço médio de mercado da matéria-prima¹⁴** atingiu R\$136,72/saca (+23,9% YoY e -9,1% QoQ) no trimestre. Com relação a **visão de mercado¹⁵**, as cotações começaram a retrair relacionadas ao movimento de mix de produção das usinas com relação às discussões sobre as mudanças tributárias no mercado de combustíveis brasileiro e podem ser pressionadas pelo avanço da safra no centro-sul.

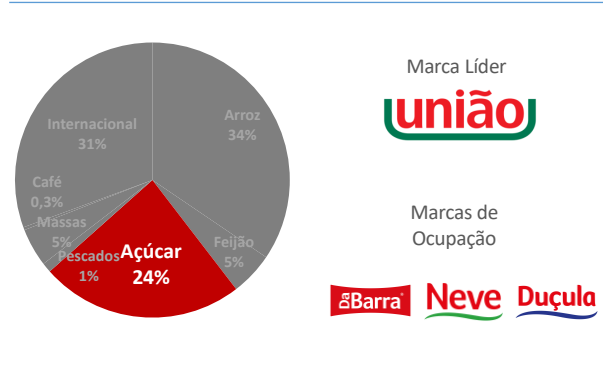
O **preço bruto** atingiu R\$4,00/kg (+38,7% YoY e -0,8% QoQ) e o **preço líquido** R\$3,32/kg (+25,4% YoY e -4,9% QoQ).

Açúcar - Preços de mercado (R\$/saca)



Fonte: Açúcar Cristal Esalq-SP 50kg

Açúcar - Representatividade de Volume e Portfólio



Fonte: Companhia

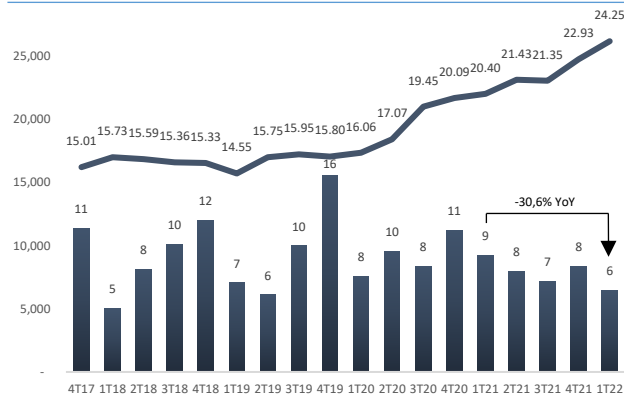
¹⁴Fonte: CEPEA Esalq; indicador do Açúcar Cristal Esalq-SP 50kg

¹⁵Fonte: CEPEA Esalq; Agromensal Açúcar – Análise Conjuntural

Pescados

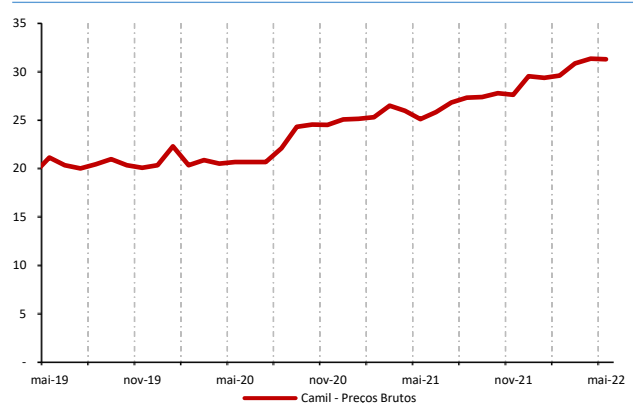
Na categoria de pescados, o **volume** atingiu 6,4 mil tons (-30,6% YoY e -23,2% QoQ) no trimestre, influenciado na comparação anual pela redução de vendas de Coqueiro e da marca de ocupação (Pescador) em sardinha. Na comparação anual, atum apresentou crescimento de volumes de Coqueiro e da marca de ocupação.

Pescados - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

Pescados - Evolução Volume e Preços (QoQ e YoY)

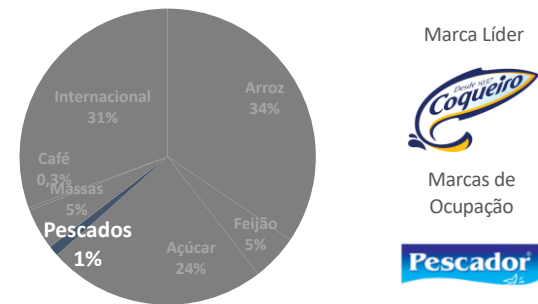


Fonte: Companhia

O **preço bruto** atingiu R\$31,15/kg (+20,1% YoY e +5,6% QoQ) e o **preço líquido** R\$24,25/kg (+18,9% YoY e +5,7% QoQ).

Com relação a **visão de mercado**, ressaltamos a continuidade de pressão de preços com dificuldade de originação local e internacional em sardinhas.

Pescados - Preço Bruto Camil (R\$/kg)



Marca Líder



Marcas de Ocupação



Fonte: Companhia

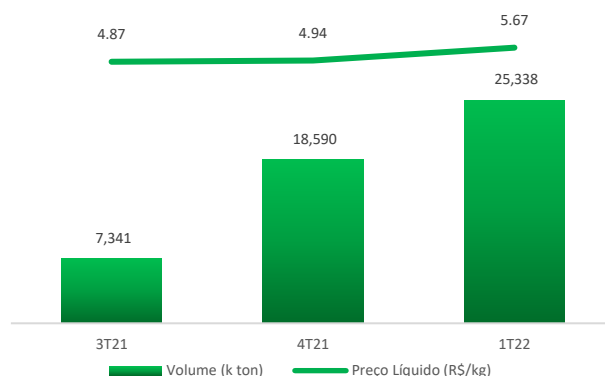
Massas

A aquisição da Santa Amália realizada no 3T21 inaugura a entrada da Companhia no mercado de massas no Brasil. Com liderança no estado de Minas Gerais (MG) e marcas de destaque na categoria. A aquisição representa um importante passo para a diversificação e entrada em novas categorias e expansão geográfica da Camil no Brasil.

O **volume** atingiu 25,3 mil tons no 1T22 (+36,2% QoQ). O **preço médio de mercado da matéria-prima**¹⁶ atingiu R\$1.931,89/ton (+21,4% YoY e +14,9% QoQ) no trimestre. No 1T22, o **preço bruto Camil** atingiu R\$5,91/kg (+7,6% QoQ) e o **preço líquido** R\$5,67/kg (+14,8% QoQ).

Com relação a **visão de mercado**, após subida de preços a partir de fevereiro/março de 2022 devido ao início da guerra entre Ucrânia e Rússia, as cotações locais seguiram firmes, sustentadas pela baixa oferta doméstica, pela menor produção na Argentina e na Ucrânia, valorização do dólar e por preocupações quanto à menor oferta mundial.

Massas – Volume e Preço Líquido Camil (R\$/kg)



Fonte: Companhia – resultados a partir da conclusão da aquisição em 29 de outubro de 2021.

Café

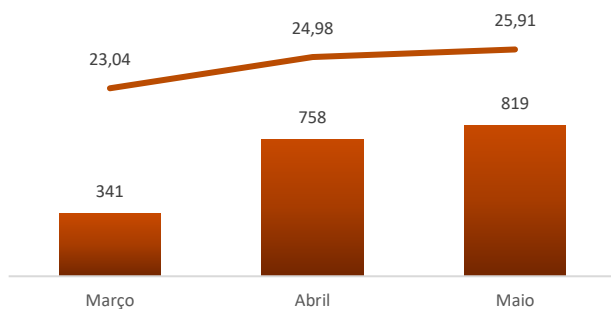
Em março de 2022, a Companhia inaugurou sua operação na categoria de café com a marca União, como marca principal, marca de alto renome que já foi líder da categoria de café no Brasil.

Além da marca União, para contemplar um portfólio completo e atender a todos os nichos de consumidores, a

Companhia iniciou a comercialização das marcas de ocupação Café Bom Dia e Seleto. O início da operação representa um importante passo para a diversificação e entrada em novas categorias da Camil no Brasil.

O **volume** atingiu 1,9 mil tons no 1T22. O **preço médio de mercado da matéria-prima**¹⁷ atingiu R\$1.265,61/ton (+65,2% YoY e -14,1% QoQ) no trimestre. No 1T22, o **preço bruto Camil** atingiu R\$29,16/kg e o **preço líquido** R\$25,04/kg

Café – Ramp-up Volume e Preço Líquido Camil (R\$/kg)



Fonte: Companhia – resultados a partir da conclusão da aquisição em 29 de outubro de 2021.

Com relação a **visão de mercado**, as cotações locais tiveram movimento de alta com menor produção de 2021/2022, que, além de ter sido de bialidade negativa, foi prejudicada pela seca em 2021, e permaneceram pressionadas com expectativa de frio intenso e geadas no Brasil. A temporada brasileira de café 2021/2022 foi oficialmente encerrada no dia 30 de junho, com preços sustentados em patamares elevados.



¹⁶Fonte: CEPEA Esalq; Indicador do Trigo Esalq/Senar-PR

¹⁷Fonte: CEPEA Esalq; Agromensal Trigo – Análise Conjuntural

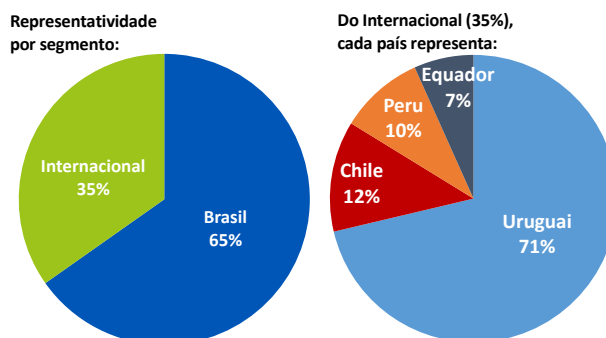
¹⁸Fonte: CEPEA Esalq; Indicador do Café Arábica

¹⁹Fonte: CEPEA Esalq; Agromensal Café – Análise Conjuntural

Segmento Alimentício Internacional

No segmento internacional, o **volume de vendas** atingiu 172,2 mil tons no trimestre (+43,7% YoY), com aumento anual de vendas no Uruguai, parcialmente compensado pela redução das vendas do Chile e Peru. Ressaltamos a entrada no Equador através da aquisição da Agroindustrias Dajahu S.A., que representou 7% do volume de vendas do internacional no 1T22.

1T22: Representatividade do Volume (%)



Fonte: Companhia

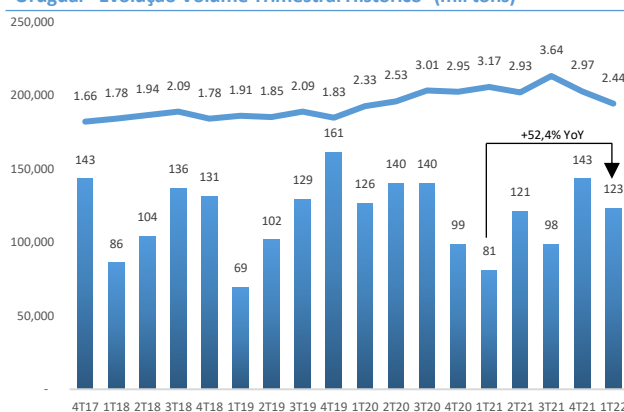
Uruguai

No Uruguai, o **volume** atingiu 122,8 mil tons (+52,4% YoY e -14,2% QoQ) no trimestre. Crescimento de vendas YoY em função da maior disponibilidade de matéria-prima esse exercício frente ao ano anterior, com incremento das exportações no período.

O **preço bruto em US\$ por tonelada** atingiu 505,2 (-15,0% YoY e -9,0% QoQ) no trimestre. O **preço bruto em reais** atingiu R\$2,47 (-23,6% YoY e -17,7% QoQ). O **câmbio médio (R\$/US\$)** atingiu R\$4,89 (-11,0% YoY e -10,4% QoQ) no trimestre.

Seguimos com foco na integração da Silcom no país, aquisição concluída no 4T21 com venda de produtos saudáveis no mercado interno uruguaio.

Uruguai - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)



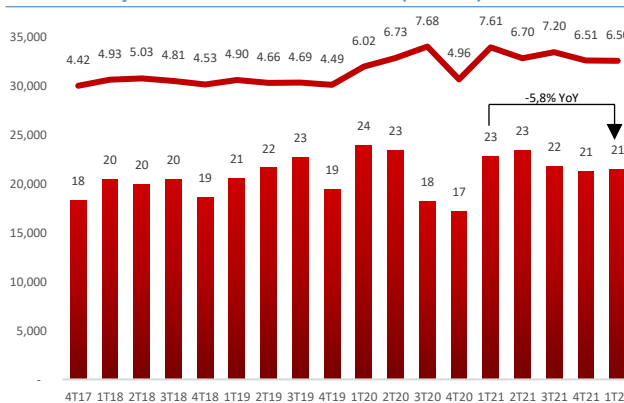
Fonte: Companhia

Chile

No Chile, o **volume** atingiu 21,5 mil tons (-5,8% YoY e +1,1% QoQ) no trimestre. O Chile tem apresentado incertezas decorrente da volatilidade elevada da moeda, com impacto inflacionário e discussões da nova Constituição no país. Do lado comercial, o Chile iniciou sua campanha de marketing de apoio ao lançamento no mercado da *Perlitas Banquete* e realizou o lançamento de seu Arroz Orgânico Tucapel em Abril/2022.

O **preço bruto em CLP por tonelada** atingiu 1.277,0 (+10,9% YoY e +11,6% QoQ) no trimestre. O **preço bruto em reais** atingiu R\$7,63 (-13,8% YoY e +0,8% QoQ). O **câmbio médio (R\$/CLP)** atingiu R\$168,0 (+29,1% YoY e +11,1% QoQ) no trimestre.

Chile - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)



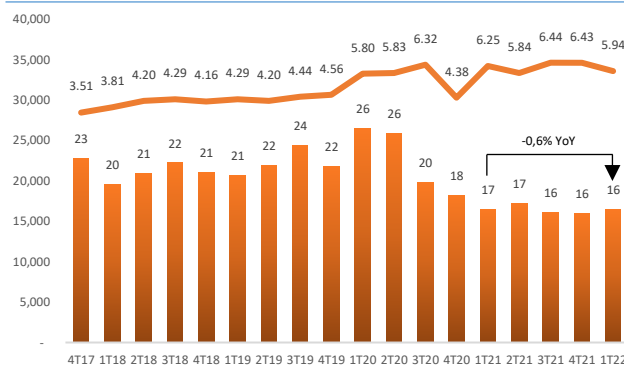
Fonte: Companhia

Peru

No Peru, o **volume** atingiu 16,4 mil tons (-0,6% YoY e +2,9% QoQ). O desempenho do Peru continua pressionado pelo cenário adverso econômico e político no país, além da escalada inflacionária de alimentos e energia. Do lado comercial, realizamos campanhas com a marca Paisana e recebemos dois prêmios *Effie*, que reconhece o trabalho de marca realizado pelo lançamento da Costeño Pops (pipoca e tempero para pipoca).

O **preço bruto em PEN por tonelada** atingiu 5.332,4 (+10,1% YoY e +0,5% QoQ) no trimestre. O **preço bruto em reais** atingiu R\$6,97 (-2,2% YoY e -6,1% QoQ). O **câmbio médio (R\$/PEN)** atingiu R\$1,31 (-11,5% YoY e 6,4% QoQ) no trimestre.

Peru - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

Equador

No Equador, o **volume** atingiu 11,6 mil tons no trimestre (-11,1% QoQ). O **preço bruto em US\$ por tonelada** atingiu 780,5 no trimestre. O **preço bruto em reais** atingiu R\$3,83. O **câmbio médio (R\$/US\$)** atingiu R\$4,89 (-11,0% YoY e -10,4% QoQ) no trimestre.

Em 15 de setembro de 2021, a Camil concluiu a aquisição da Agroindustrias Dajahu S.A., marcando a entrada da Companhia no mercado equatoriano. Os resultados do ativo adquirido são contemplados no resultado consolidado Camil a partir da data da conclusão, em 15/set/21. Estamos trabalhando na integração e consolidando da estrutura comercial.

Desempenho Financeiro Consolidado

Demonstrativos (em R\$ milhões)	1T21	4T21	1T22	1T22vs	1T22vs
Data Fechamento	mai-21	fev-22	mai-22	1T21	4T21
Receita Bruta	2.573,4	2.583,1	2.751,2	6,9%	6,5%
(-) Deduções de Vendas	(316,2)	(315,9)	(354,6)	12,1%	12,2%
Impostos sobre Vendas	(169,2)	(152,1)	(176,1)	4,1%	15,7%
Devoluções e Abatimentos	(147,1)	(163,8)	(178,5)	21,3%	9,0%
Receita Líquida	2.257,2	2.267,2	2.396,6	6,2%	5,7%
(-) Custo das Vendas e Serviços	(1.809,5)	(1.841,3)	(1.849,2)	2,2%	0,4%
Lucro Bruto	447,6	425,9	547,4	22,3%	28,5%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Adm.	(296,2)	(347,5)	(358,9)	21,2%	3,3%
Despesas com Vendas	(187,2)	(224,8)	(233,4)	24,7%	3,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(109,0)	(122,7)	(125,5)	15,1%	2,3%
(+/-) Resultado da Equiv. Patrimonial	0,1	(0,1)	0,6	605,7%	-822,4%
(+) Outras Receitas Operacionais	(8,7)	106,6	0,9	-110,4%	-99,1%
Lucro Operacional (EBIT)	142,8	184,9	190,0	33,1%	2,8%
(+/-) Resultado Financeiro	(25,0)	(52,7)	(84,9)	239,4%	61,2%
(-) Despesas Financeiras	(64,4)	(116,7)	(153,5)	138,5%	31,5%
(+) Receitas Financeiras	39,4	64,0	68,6	74,3%	7,1%
Resultado antes Impostos	117,7	132,2	105,1	-10,7%	-20,5%
Total Imposto de Renda / CSLL	(9,6)	11,3	(8,3)	-13,6%	-172,8%
Imposto de Renda / CSLL	(14,8)	15,0	(8,1)	-45,1%	-154,0%
Imposto de Renda / CSLL Diferido	5,2	(3,7)	(0,1)	-102,8%	-96,1%
Lucro Líquido	108,2	143,5	96,8	-10,5%	-32,5%
Reconciliação EBITDA					
Lucro Líquido	108,2	143,5	96,8	-10,5%	-32,5%
(-) Resultado Financeiro Líquido	25,0	52,7	84,9	239,4%	61,2%
(-) Imposto de Renda / CSLL	9,6	(11,3)	8,3	-13,6%	-172,8%
(-) Depreciação e Amortização	41,1	49,3	54,6	32,8%	10,8%
(=) EBITDA	183,9	234,1	244,6	33,0%	4,5%
Margens					
Margem Bruta	19,8%	18,8%	22,8%	3,0pp	4,1pp
Margem EBITDA	8,1%	10,3%	10,2%	2,1pp	-0,1pp
Margem Líquida	4,8%	6,3%	4,0%	-0,8pp	-2,3pp

Desempenho Financeiro por Segmento

Alimentício Brasil	1T21	4T21	1T22	1T22vs	1T22vs
Data Fechamento	mai-21	fev-22	mai-22	1T21	4T21
Receita Líquida	1.754,2	1.633,4	1.867,3	6,4%	14,3%
(-) Custos das vendas e serviços	(1.438,4)	(1.372,2)	(1.462,6)	1,7%	6,6%
Lucro Bruto	315,8	261,2	404,7	28,2%	54,9%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Adm	(210,1)	(218,5)	(248,0)	18,0%	13,5%
Despesas com Vendas	(130,1)	(131,3)	(155,1)	19,2%	18,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(80,0)	(87,2)	(92,9)	16,1%	6,5%
(+/-) Outras receitas (despesas) operacionais e Equivalência Patrimonial	(8,9)	64,5	(1,6)	-81,8%	n.a.
Lucro Operacional (EBIT)	96,7	107,1	155,1	60,4%	44,8%
(+/-) Resultado Financeiro	(22,3)	(56,8)	(86,9)	290,4%	53,2%
(-) Despesas Financeiras	(57,6)	(110,9)	(141,1)	144,9%	27,2%
(+) Receitas Financeiras	35,3	54,2	54,1	53,2%	-0,1%
Resultado antes Impostos	74,5	50,4	68,2	-8,4%	35,4%
Total Imposto de Renda / CSLL	(1,4)	26,2	(8,2)	506,3%	n.a.
Lucro Líquido	73,1	76,5	60,0	-18,0%	-21,7%
Reconciliação EBITDA					
Lucro Líquido	73,1	76,5	60,0	-18,0%	-21,7%
(+) Resultado Financeiro Líquido	22,3	56,8	86,9	290,4%	53,2%
(+) Imposto de Renda / CSLL	1,4	(26,2)	8,2	506,3%	-131,5%
(+) Depreciação e Amortização	28,2	36,1	40,9	44,9%	13,2%
(=) EBITDA	125,0	143,3	196,0	56,9%	36,8%
Margens					
Margem Bruta	18,0%	16,0%	21,7%	3,7pp	5,7pp
Margem EBITDA	7,1%	8,8%	10,5%	3,4pp	1,7pp
Margem Líquida	4,2%	4,7%	3,2%	-1,0pp	-1,5pp

Alimentício Internacional	1T21	4T21	1T22	1T22vs	1T22vs
Data Fechamento	mai-21	fev-22	mai-22	1T21	4T21
Receita Líquida	502,9	633,8	529,3	5,2%	-16,5%
(-) Custos das vendas e serviços	(371,1)	(469,1)	(386,7)	4,2%	-17,6%
Lucro Bruto	131,9	164,6	142,6	8,2%	-13,4%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Adm	(86,1)	(128,9)	(110,9)	28,8%	-14,0%
Despesas com Vendas	(57,1)	(93,5)	(78,4)	37,1%	-16,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(29,0)	(35,5)	(32,6)	12,4%	-8,1%
(+/-) Outras receitas (despesas) operacionais e Equivalência Patrimonial	0,3	42,0	3,1	n.a.	-92,5%
Lucro Operacional (EBIT)	46,0	77,7	34,9	-24,2%	-55,1%
(+/-) Resultado Financeiro	(2,8)	4,1	2,0	-173,2%	-50,4%
(-) Despesas Financeiras	(6,8)	(5,8)	(12,4)	83,5%	114,6%
(+) Receitas Financeiras	4,0	9,9	14,5	259,0%	46,6%
Resultado antes Impostos	43,3	81,8	36,9	-14,8%	-54,9%
(+/-) Total Imposto de Renda / CSLL	(8,2)	(14,8)	(0,0)	-99,8%	-99,9%
Lucro Líquido	35,1	67,0	36,9	5,1%	-45,0%
Reconciliação EBITDA					
Lucro Líquido	35,1	67,0	36,9	5,1%	-45,0%
(+) Resultado Financeiro Líquido	2,8	(4,1)	(2,0)	-173,2%	-50,4%
(+) Imposto de Renda / CSLL	8,2	14,8	0,0	-99,8%	-99,9%
(+) Depreciação e Amortização	12,9	13,1	13,7	6,2%	4,3%
(=) EBITDA	58,9	90,9	48,6	-17,6%	-46,6%
Margens					
Margem Bruta	26,2%	26,0%	26,9%	0,7pp	1,0pp
Margem EBITDA	11,7%	14,3%	9,2%	-2,5pp	-5,2pp
Margem Líquida	7,0%	10,6%	7,0%	0,0pp	-3,6pp

Comentários do Desempenho Financeiro

Receita

A **receita bruta consolidada** atingiu R\$2,8 bilhões no trimestre (+6,9% YoY). O resultado YoY foi ocasionado pelo efeito de preços no período, e parcialmente compensada pela redução de volumes e efeito cambial. A **receita líquida consolidada** atingiu R\$2,4 bilhões no trimestre (+6,2% YoY), principalmente, pelo **crescimento da receita líquida do Segmento Alimentício Brasil**, que atingiu R\$1,9 bilhão (+6,4% YoY), impulsionada pelo aumento de preços de mercado de açúcar e feijão e pela entrada das categorias de massas e café no resultado do período.

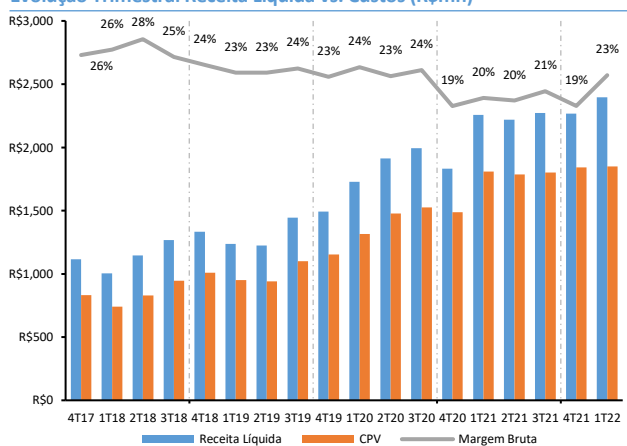
O crescimento da receita líquida no trimestre foi impulsionada pelo aumento da **receita líquida do Segmento Alimentício Internacional**, que atingiu R\$529,3 milhões no trimestre (+5,2% YoY), em função do crescimento do volume de vendas do Uruguai e entrada do resultado do Equador no resultado do período, parcialmente compensado pela redução dos volumes de vendas do Chile e Peru.

Custos e Despesas

Despesas por função	1T21	4T21	1T22	1T22vs	1T22vs
Data Fechamento	mai-21	fev-22	mai-22	1T21	4T21
Despesas por função	(2.105,8)	(2.188,8)	(2.208,1)	4,9%	0,9%
Custo das Vendas e Serviços	(1.809,5)	(1.841,3)	(1.849,2)	2,2%	0,4%
Despesas com Vendas	(187,2)	(224,8)	(233,4)	24,7%	3,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(109,0)	(122,7)	(125,5)	15,1%	2,3%
Despesas por natureza	1T21	4T21	1T22	1T22vs	1T22vs
Data Fechamento	mai-21	fev-22	mai-22	1T21	4T21
Despesas por Natureza	(2.105,8)	(2.188,8)	(2.208,1)	4,9%	0,9%
Matéria Prima e Materiais	(1.611,7)	(1.615,6)	(1.604,9)	-0,4%	-0,7%
Serviços de Terceiros	(36,0)	(52,7)	(29,9)	-16,9%	-43,3%
Manutenção	(36,0)	(41,9)	(42,5)	18,1%	1,4%
Pessoal	(154,7)	(145,8)	(194,4)	25,6%	33,3%
Frete	(147,6)	(165,5)	(183,6)	24,3%	10,9%
Comissões sobre Vendas	(12,0)	(12,2)	(15,1)	26,1%	23,7%
Energia Elétrica	(18,6)	(25,3)	(24,7)	33,0%	-2,5%
Depreciação e Amortização	(41,1)	(42,8)	(54,6)	32,8%	27,5%
Impostos e taxas	(4,4)	(3,3)	(3,3)	-23,4%	2,6%
Despesas com exportação	(14,4)	(25,8)	(15,5)	7,8%	-39,7%
Locação	(18,1)	(6,6)	(7,3)	-59,7%	10,4%
Outras Despesas	(11,2)	(51,3)	(32,3)	188,9%	-37,0%

Custo das Vendas e Serviços

Evolução Trimestral Receita Líquida vs. Custos (R\$mn)



Fonte: Companhia

Os custos das vendas e serviços atingiram R\$1,8 bilhão (+2,2% YoY), ou 77,2% da receita líquida do trimestre, principalmente, devido ao crescimento dos custos das vendas e serviços do **Segmento Alimentício Brasil**, que atingiu R\$1,5 bilhão (+1,7% YoY) no trimestre, impulsionado pelo crescimento dos preços médios de mercado de feijão R\$333,12/saca (+19,2% YoY)¹⁷, açúcar R\$136,72/saca (+23,9% YoY)¹⁸ e entrada de massas e café no resultado do período.

Os custos das vendas e serviços do **Segmento Alimentício Internacional** atingiram R\$386,7 milhões (+4,2% YoY), em função do crescimento de volumes no período, principalmente Uruguai (+52,4% YoY) e entrada do volume do Equador no resultado do período, parcialmente compensado pela redução dos volumes do Chile e Peru e redução de preços de mercado.

Levando esses fatores em consideração, o **Lucro Bruto** atingiu R\$547,4 milhões (+22,3% YoY) com margem de 22,8% (+3,0pp YoY) no 1T22.

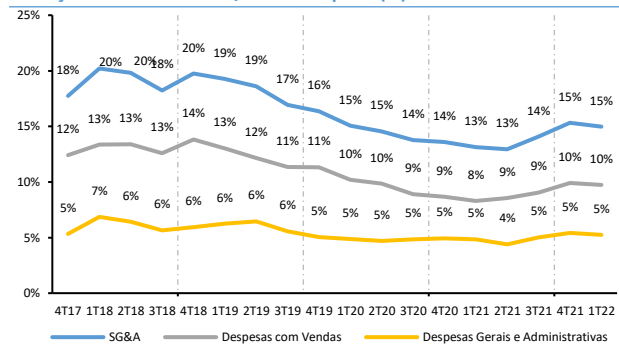
¹⁷Fonte: Agrolink; indicador do feijão carioca Sc 60kg.

¹⁸Fonte: CEPEA; indicador do Açúcar Cristal Esalq-SP 50kg

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

O SG&A atingiu R\$358,9 milhões (+21,2% YoY), equivalente a 15,0% da receita líquida (+1,9pp YoY). O crescimento nominal foi impactado pelo aumento do SG&A no Brasil, que atingiu R\$248,0 milhões (+18,0% YoY), e SG&A internacional, que atingiu R\$110,9 milhões (+28,8% YoY), ambos impactados pela entrada de novos negócios, inflação do período e outros aspectos descritos abaixo.

Evolução Trimestral SG&A/Receita Líquida (%)



Fonte: Companhia

Despesas com Vendas

As despesas com vendas atingiram R\$233,4 milhões (+24,7% YoY), ou 9,7% da receita líquida do trimestre (+1,4pp YoY), principalmente devido ao crescimento das despesas com vendas do Segmento Alimentício Brasil, que atingiram R\$155,1 milhões (+19,2% YoY). Esse efeito também foi impulsionado pelas despesas com vendas do Segmento Alimentício Internacional, que atingiram R\$78,4 milhões (+37,1% YoY).

- As despesas com vendas do **Segmento Alimentício Brasil** atingiram R\$155,1 milhões e apresentaram **aumento de +19,2% YoY, representando 8,3% da receita líquida do trimestre no Brasil (+0,9pp YoY)**. A variação foi impulsionada pela entrada de novas categorias – massas e café – no Brasil e pelo aumento de despesas com fretes e comissões.
- As despesas com vendas do **Segmento Alimentício Internacional** atingiram R\$78,4 milhões e apresentaram **aumento de +37,1% YoY, representando 14,8% da receita líquida do trimestre no Internacional (+3,4pp YoY)**. Esse resultado se deu em função da entrada no mercado equatoriano de arroz, com a conclusão da aquisição da Dajahu no país, aquisição da Silcom no mercado interno uruguaio e aumento das despesas com vendas do Uruguai, parcialmente compensado pela redução das despesas do Chile.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas atingiram R\$125,5 milhões (+15,1% YoY), ou 5,2% da receita líquida do trimestre (+0,4pp YoY), devido ao crescimento das despesas do Segmento Alimentício Brasil, que atingiram R\$92,9 milhões (+16,1% YoY) e Internacional, que atingiram R\$32,6 milhões (+12,4% YoY).

- As despesas gerais e administrativas do **Segmento Alimentício Brasil** atingiram R\$92,9 milhões e apresentaram **aumento de +16,1% YoY, representando 5,0% da receita líquida do trimestre do Brasil (+0,4pp YoY)**. O crescimento ocorreu, principalmente, em função do aumento em despesas com pessoal, energia e viagens.
- As despesas gerais e administrativas no **Segmento Alimentício Internacional** atingiram R\$32,6 milhões e apresentaram **aumento de +12,4% YoY, representando 6,2% da receita líquida do trimestre do Internacional (+0,4pp YoY)**, com entrada no mercado equatoriano e crescimento das despesas no Uruguai, parcialmente compensado pela diminuição das despesas do Chile e Peru.

Outras receitas (despesas) operacionais

As outras receitas operacionais atingiram receita de R\$0,9 milhão (vs. despesa de R\$8,7 milhões de outras receitas no 1T21).

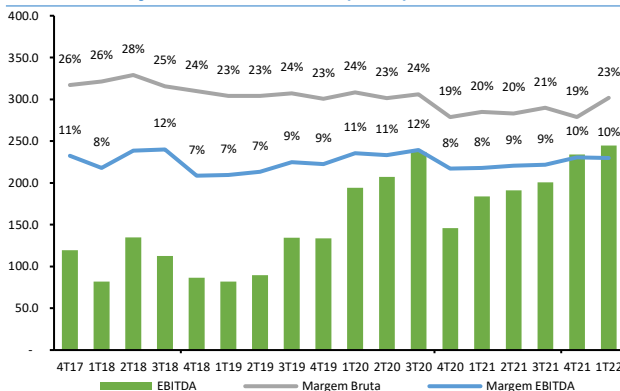
EBITDA

Levando os fatores descritos acima em consideração, o **EBITDA atingiu R\$244,6 milhões (+33,3% YoY) com margem de 10,2% (+2,1pp YoY).**

Resultado Financeiro Líquido

O **Resultado Financeiro líquido** atingiu uma **despesa de R\$84,9 milhões** no trimestre **(+239,4% YoY)** em função, principalmente, dos efeitos decorrentes do crescimento das despesas com juros sobre empréstimos, devido ao aumento da taxa de juros no período, e pela variação cambial e monetária no período.

EBITDA - Evolução Trimestral Histórica (R\$mn)



Fonte: Companhia

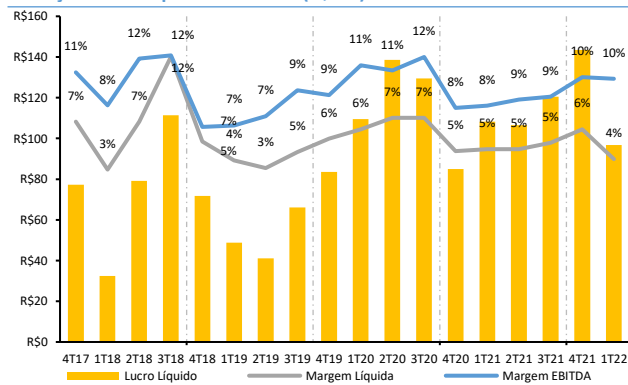
Imposto de Renda e CSLL

O **imposto de renda e contribuição social** atingiu **despesa de R\$8,3 milhões**, ou 7,9% do resultado antes de impostos, com exclusões relativas ao pagamento de Juros sobre Capital Próprio e subvenção do ICMS.

Lucro Líquido e Lucro por Ação

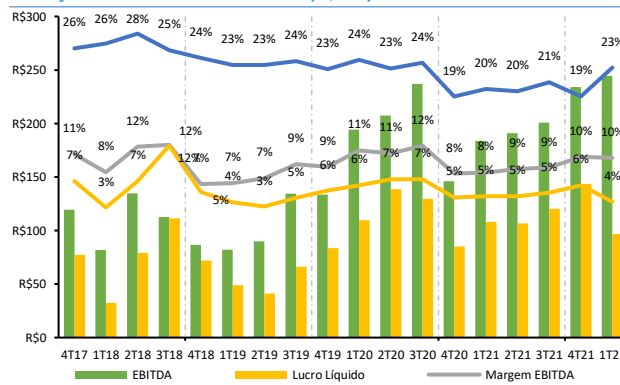
Levando os fatores descritos acima em consideração, o **Lucro Líquido de R\$96,8 milhões (-10,5% YoY) com margem de 4,0% (-0,8pp YoY).** O **Lucro por Ação** atingiu R\$0,26¹⁶ (-10,5% YoY) no trimestre.

Evolução Lucro Líquido Trimestral (R\$mn)



Fonte: Companhia

Evolução Rentabilidade Trimestral (R\$mn)



Fonte: Companhia

¹⁶Lucro Líquido por ação é calculado com base no total de 360.000.000 ações de emissão da Companhia

Endividamento e Caixa

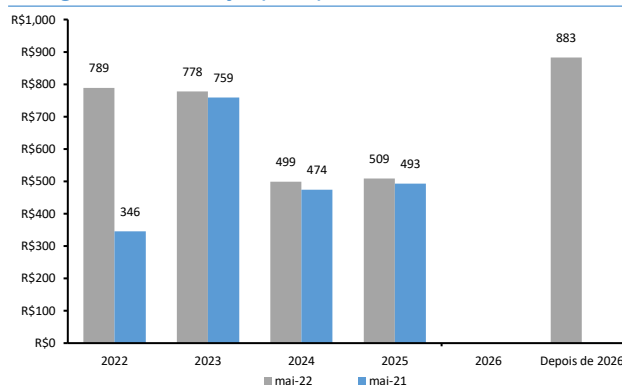
Endividamento (em R\$mn)	1T21	4T21	1T22	1T22vs	1T22vs
Data Fechamento	mai-21	fev-22	mai-22	1T21	4T21
Endividamento Total	2.607,7	3.263,7	3.440,3	31,9%	5,4%
Empréstimos e Financiamentos	724,3	1.005,2	1.224,2	69,0%	21,8%
Debêntures	1.883,3	2.258,5	2.216,1	17,7%	-1,9%
Curto Prazo	543,0	599,9	783,7	44,3%	30,6%
Longo Prazo	2.064,7	2.663,8	2.656,6	28,7%	-0,3%
Alavancagem					
Dívida Bruta	2.607,7	3.263,7	3.440,3	31,9%	5,4%
Caixa + aplicações fin.	1.483,3	1.630,1	1.342,1	-9,5%	-17,7%
Dívida Líquida	1.124,3	1.633,7	2.098,1	86,6%	28,4%
Dív.Liq./EBITDA UDM (x)	1,5x	2,0x	2,4x	1,0x	0,4x

O **endividamento total** atingiu R\$3,4 bilhões (+31,9% YoY e +5,4% QoQ), em função do aumento anual e sequencial de empréstimos e financiamentos entre os períodos (+69,0% YoY e +21,8% QoQ), e pelo crescimento anual de debêntures (+17,7% YoY e -1,9% QoQ). O crescimento do período foi decorrente, principalmente, de captações de empréstimos e financiamentos no período relacionados às aquisições realizadas em 2021.

A **liquidez total (caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo)** atingiu R\$1,3 bilhão (-9,5% YoY e -17,7% QoQ).

Levando os fatores acima em consideração, o **endividamento líquido (dívida bruta excluindo liquidez total)** totalizou R\$2,1 bilhões (+86,6% YoY e +28,4% QoQ) e **endividamento líquido/EBITDA UDM** atingiu **2,4x** (+1,0x YoY e +0,4x QoQ).

Cronograma de Amortização (R\$mn)

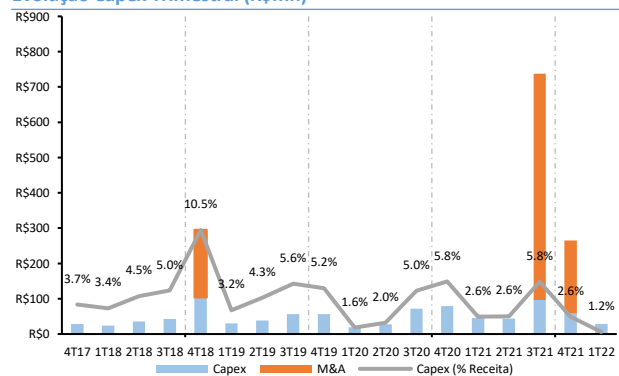


Fonte: Companhia

Capex

O **Capex** atingiu R\$28,6 milhões (-37,0% YoY) no trimestre, principalmente, devido à investimentos de manutenção e postergação de projetos de expansão programados no período, decorrente do cenário em patamares elevados da taxa de juros.

Evolução Capex Trimestral (R\$mn)



Fonte: Companhia

Capital de Giro

Capital de Giro	1T21	4T21	1T22	1T22vs	1T22vs
Data de fechamento	mai-21	fev-22	mai-22	1T21	4T21
Receita líquida UDM	7.994,2	9.015,9	9.155,3	14,5%	1,5%
Custo das Vendas e Serviços UDM	(6.299,1)	(7.237,7)	(7.277,4)	15,5%	0,5%
Estoques	1.721,3	1.137,9	1.846,8	7,3%	62,3%
Dias estoques	99,7	57,4	92,6	-7,1%	61,4%
Adiantamento a fornecedores	454,1	577,7	564,7	24,4%	-2,2%
Dias adiantamento a fornecedores	20,7	23,4	22,5	8,6%	-3,7%
Contas a receber	1.191,3	1.212,4	1.415,5	18,8%	16,8%
Dias Contas a Receber	54,4	49,1	56,4	3,7%	15,0%
Fornecedores	1.511,4	1.101,0	1.582,1	4,7%	43,7%
Dias fornecedores	87,6	55,5	79,4	-9,4%	42,9%
Outros Ativos Correntes	283,7	315,5	330,1	16,4%	4,6%
Outros Passivos Correntes	263,5	263,7	342,6	30,0%	29,9%
Capital de Giro	1.875,5	1.878,7	2.232,3	19,0%	18,8%
Dias Capital de Giro	85,6	76,1	89,0	3,9%	17,0%

O capital de giro atingiu R\$2,2 bilhões (+19,4% YoY):

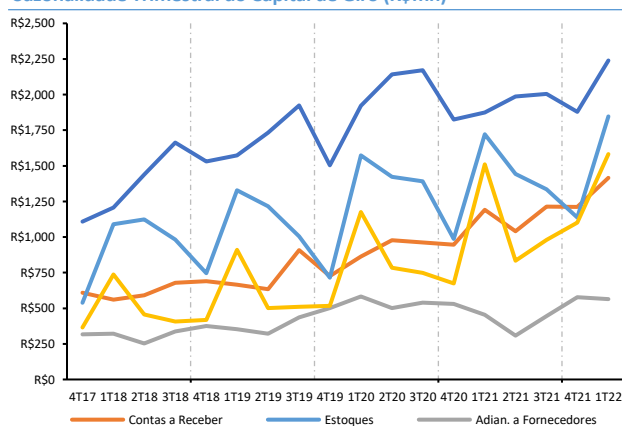
⊗ **Estoques (+7,3% YoY)**, aumentos em insumos e matérias-primas no Brasil, com incremento de estoques de itens estratégicos para garantir melhores preços de aquisição.

⊗ **Adiantamento a fornecedores (+24,4% YoY)**, em função aumento do saldo do programa de fomento de grãos.

⊗ **Contas a Receber (+18,8% YoY)** devido ao crescimento no faturamento e preços médios do período.

⊗ **Fornecedores (+4,7% YoY)**, em decorrência de contratos que buscam garantir o fornecimento de materiais ao longo da safra com um preço de aquisição competitivo.

Sazonalidade Trimestral do Capital de Giro (R\$mn)



Fonte: Companhia

Estrutura Acionária

No 1T22, a Companhia possuía capital social total composto por 360 milhões ações, sendo 109,4 milhões de ações em circulação no mercado (*free float*)²⁰, representando aproximadamente 30% do capital total.

No período, aproximadamente 41% de nossas ações estavam detidas por investidores locais e 59% com investidores estrangeiros, comparado com 58% investidores locais e 42% investidores estrangeiros no IPO. Na comparação sequencial, em número de acionistas registramos 125 investidores institucionais (vs. 115 em fev/21) e mais de 41 mil investidores pessoas físicas (vs. 43 mil em fev/21).

Em abril de 2022, o Conselho de Administração aprovou um novo programa de recompra de ações, com objetivo de maximizar a alocação de capital e geração de valor para os acionistas. O programa está em execução e autoriza a recompra de até 10 milhões de ações no prazo de 18 meses. Além disso, foi aprovado o cancelamento de 10 milhões de ações em tesouraria. Com isso, o total de ações de emissão da Companhia passou a ser 360 milhões de ações em abril de 2022. Ao final de Mai/22, a Companhia detinha 1.418.300 ações em tesouraria.

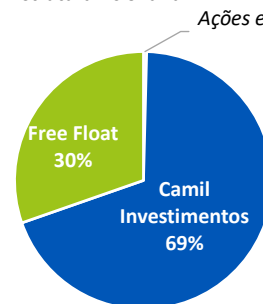
²⁰Free float exclui a participação detida por Camil Investimentos S.A., Luciano Quartiero, Jacques Quartiero, Thiago Quartiero, outros administradores/partes relacionadas a ações em tesouraria. O Saldo da Camil Investimentos inclui a participação detida pelos Srs. Luciano Quartiero, Jacques Quartiero e Thiago Quartiero.

Performance Acionária

Em 31 de maio de 2022, as ações da Camil (B3: CAML3) fecharam cotadas em R\$9,53/ação com *market cap* de R\$3,4 bilhões (US\$ 725 milhões). O volume médio diário de negociação do trimestre foi de 1,3 milhões de ações, ou R\$12,1 milhões/dia. Desde o IPO em setembro de 2017, a cotação de CAML3 apresentou valorização de 5,9%.

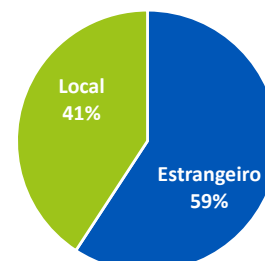
Estrutura Acionária

Estrutura Acionária:



Representatividade do Free

Float:



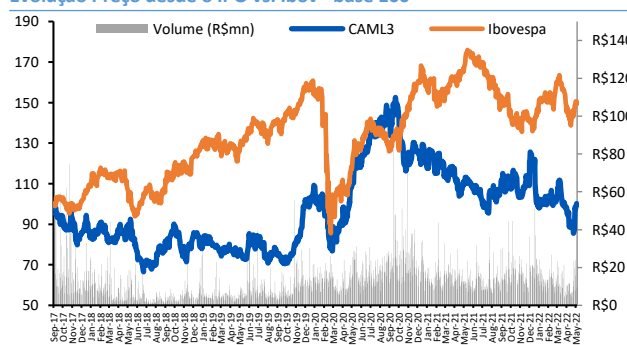
Fonte: Companhia

Agenda com o Mercado

Nosso compromisso com o mercado é baseado em Comunicação com Transparência, Agilidade e Excelência. Mantemos contato com o Mercado por meio de Conferências, *Non-Deal Roadshows*, *Lives* realizadas em conjunto com nossos parceiros. As requisições podem ser realizadas por meio do nosso canal de relações com investidores no site ou e-mail (ri@camil.com.br). Apresentamos abaixo a agenda prévia corporativa dos próximos eventos programados para esse ano. As datas e confirmações abaixo estão sujeitas à alteração. Para manter-se atualizado, por favor consulte a seção de [Calendário de Eventos](#) do site de Relações com Investidores.

Ano	Evento	Data
2022	Divulgação de Resultados 1T22	14-jul-22
2022	Call de Resultados 1T22- 11am (BRT)	15-jul-22
2022	Publicação do Relatório de Sustentabilidade e Formulário de Referência	Jul-22
2022	Café da Manhã CEO/CFO – JP Morgan (SP)	19-jul-22
2022	JP Morgan Brazil Consumer & Healthcare Checkup (SP)	22-ago-22
2022	Expert Talks – XP (virtual)	01-set-22
2022	Publicação do Informe Brasileiro de Governança Corporativa (CBGC)	Set-22
2022	Divulgação de Resultados 1T22	6-out-22
2022	Call de Resultados 1T22- 11am (BRT)	7-out-22
2022	Bradesco BBI 12th CEO Forum (NYC)	15-nov-22

Evolução Preço desde o IPO vs. Ibov - base 100



Fonte: Companhia

Sobre a Camil Alimentos S.A.

A Camil (B3: CAML3) é uma das maiores empresas de alimentos do Brasil e da América Latina, com portfólio diversificado de marcas nas categorias de grãos, adoçados, massas, pescados enlatados e café e posições de liderança nos países em que atua. Listada em 2017 no Novo Mercado, o mais alto nível de governança corporativa da B3, a Camil possui operações no Brasil, Uruguai, Chile, Peru e Equador. Para mais informações visite ri.camilalimentos.com.br.

Isenção de Responsabilidade

Certas porcentagens e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a sua apresentação. Dessa forma, os números apresentados como totais em algumas tabelas podem não representar a soma aritmética dos números que os precedem e podem diferir daqueles apresentados nas demonstrações financeiras. Os dados não financeiros e não contábeis são dados não auditados/revisados, pois consistem em medidas não reconhecidas sob IFRS ou outros padrões contábeis. Este comunicado contém projeções e expectativas futuras da Companhia que se baseiam exclusivamente nas expectativas da administração da Camil sobre a realidade atual e conhecida de suas operações e, portanto, estão sujeitas a riscos e incertezas.

Balanco Patrimonial Consolidado

Balanco Patrimonial					
Em R\$ milhões	1T21	4T21	1T22	1T22vs	1T22vs
Data Fechamento	mai-21	fev-22	mai-22	1T21	4T21
Ativo Circulante	5.044,6	4.782,5	5.406,4	7,2%	13,0%
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.450,2	1.596,4	1.307,5	-9,8%	-18,1%
Caixa e Equivalentes de Caixa	123,6	74,2	316,4	156,0%	326,6%
Investimentos de Curto Prazo	1.326,6	1.522,2	991,1	-25,3%	-34,9%
Aplicações Financeiras	33,1	33,7	34,6	4,5%	2,7%
Contas a Receber	1.191,3	1.212,4	1.415,5	18,8%	16,8%
Derivativos	0,0	0,5	-	-100,0%	-100,0%
Estoques	1.712,6	1.129,3	1.839,3	7,4%	62,9%
Adiantamento a Produtores	411,5	517,4	496,4	20,6%	-4,1%
Adiantamentos a Fornecedores	4,7	24,5	29,6	531,7%	21,0%
Tributos a Recuperar	146,9	195,0	214,9	46,3%	10,2%
Partes Relacionadas	41,7	12,4	12,0	-71,3%	-3,6%
Despesas Antecipadas	17,8	12,7	13,7	-23,2%	7,7%
Outros Ativos Circulantes	34,9	48,2	43,0	23,2%	-10,9%
Ativo Não Circulante	2.339,4	3.101,9	3.172,0	35,6%	2,3%
Tributos a Recuperar	197,2	189,8	186,0	-5,7%	-2,0%
Tributos Diferidos	-	-	17,7	-	-
Adiantamento a Produtores	37,3	35,8	38,7	3,8%	8,1%
Adiantamentos a Fornecedores	0,7	-	-	-	-
Partes Relacionadas	43,0	71,0	65,3	51,9%	-8,0%
Estoques	8,7	8,6	7,5	-13,7%	-13,0%
Depósitos Judiciais	8,1	9,8	10,2	25,9%	4,7%
Outros Ativos Longo Prazo	0,4	10,8	10,0	2520,9%	-7,0%
Investimentos	36,1	34,7	31,4	-12,9%	-9,5%
Imobilizado Líquido	1.137,1	1.595,5	1.577,1	38,7%	-1,2%
Ativo Intangível	702,0	984,9	1.037,5	47,8%	5,3%
Ativos de direito de uso	168,8	161,0	190,5	12,8%	18,3%
Bens Destinados à Venda	42,4	46,6	46,6	9,9%	0,0%
Ativo Total	7.426,5	7.931,0	8.624,9	16,1%	8,7%
Passivo Circulante	2.317,9	1.964,7	2.708,4	16,8%	37,9%
Fornecedores	1.511,4	1.101,0	1.582,1	4,7%	43,7%
Empréstimos e Financiamentos	201,6	531,5	487,3	141,7%	-8,3%
Debêntures	341,4	68,5	296,4	-13,2%	333,0%
Passivo de arrendamento	21,1	23,2	30,6	44,9%	31,6%
Adiantamento a Clientes	15,2	11,6	10,4	-31,6%	-10,1%
Partes Relacionadas	22,5	20,7	41,5	84,3%	100,6%
Salários, Provisões e Contribuições Sociais	33,5	38,8	39,6	18,2%	2,1%
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a l	6,3	7,7	16,8	165,0%	118,2%
Tributos a recolher	33,9	47,9	55,7	64,4%	16,2%
Provisão para férias e Encargos	56,7	53,0	65,1	14,9%	22,8%
Parcelamento de Impostos	5,2	9,7	7,0	34,5%	-27,4%
Outros Passivos Circulantes	69,1	51,1	75,9	9,9%	48,4%
Passivo Não Circulante	2.408,9	3.087,3	3.114,9	29,3%	0,9%
Empréstimos e Financiamentos	522,7	473,7	736,9	41,0%	55,6%
Passivo de arrendamento	150,7	143,1	167,1	10,9%	16,8%
Debêntures	1.541,9	2.190,1	1.919,7	24,5%	-12,3%
Parcelamento de Impostos	6,6	25,1	24,1	262,5%	-4,2%
Imposto de Renda Diferido	106,0	103,0	118,6	11,9%	15,2%
Provisão para Demandas Judiciais	30,9	46,2	35,9	16,1%	-22,4%
Outros Passivos Longo Prazo	50,1	106,1	112,7	125,1%	6,2%
Passivo Total	4.726,8	5.052,0	5.823,3	23,2%	15,3%
Capital Social Realizado	950,4	950,4	950,4	0,0%	0,0%
(-) Gastos com emissão de ações	(12,4)	(12,4)	(12,4)	0,0%	0,0%
(-) Ações em tesouraria	(56,4)	(105,8)	(13,1)	-76,8%	-87,7%
Reservas de Lucros	1.119,1	1.470,8	1.351,6	20,8%	-8,1%
Reserva Legal	88,0	105,5	105,5	-89,2%	0,0%
Incentivos Fiscais	973,2	1.045,6	1.087,2	11,7%	4,0%
Retenção de lucros	57,9	319,7	158,9	174,5%	-50,3%
Reserva de Capital	9,9	13,3	14,6	48,4%	10,3%
Lucros acumulados do período	54,1	-	56,1	3,8%	n.a.
Outros Resultados Abrangentes	635,0	562,4	454,4	-28,4%	-19,2%
Participação de acionistas não controladores	-	0,2	(0,1)	-	-155,2%
Patrimônio Líquido	2.699,7	2.879,0	2.801,6	3,8%	-2,7%
Passivo Total & Patrimônio Líquido	7.426,5	7.931,0	8.624,9	16,1%	8,7%

Demonstrações de Resultado Consolidado

Demonstrativos (em R\$ milhões)	1T21	4T21	1T22	1T22vs	1T22vs
Data Fechamento	mai-21	fev-22	mai-22	1T21	4T21
Receita Bruta	2.573,4	2.583,1	2.751,2	6,9%	6,5%
(-) Deduções de Vendas	(316,2)	(315,9)	(354,6)	12,1%	12,2%
Impostos sobre Vendas	(169,2)	(152,1)	(176,1)	4,1%	15,7%
Devoluções e Abatimentos	(147,1)	(163,8)	(178,5)	21,3%	9,0%
Receita Líquida	2.257,2	2.267,2	2.396,6	6,2%	5,7%
(-) Custo das Vendas e Serviços	(1.809,5)	(1.841,3)	(1.849,2)	2,2%	0,4%
Lucro Bruto	447,6	425,9	547,4	22,3%	28,5%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Adm.	(296,2)	(347,5)	(358,9)	21,2%	3,3%
Despesas com Vendas	(187,2)	(224,8)	(233,4)	24,7%	3,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(109,0)	(122,7)	(125,5)	15,1%	2,3%
(+/-) Resultado da Equiv. Patrimonial	0,1	(0,1)	0,6	605,7%	-822,4%
(+) Outras Receitas Operacionais	(8,7)	106,6	0,9	-110,4%	-99,1%
Lucro Operacional (EBIT)	142,8	184,9	190,0	33,1%	2,8%
(+/-) Resultado Financeiro	(25,0)	(52,7)	(84,9)	239,4%	61,2%
(-) Despesas Financeiras	(64,4)	(116,7)	(153,5)	138,5%	31,5%
(+) Receitas Financeiras	39,4	64,0	68,6	74,3%	7,1%
Resultado antes Impostos	117,7	132,2	105,1	-10,7%	-20,5%
Total Imposto de Renda / CSLL	(9,6)	11,3	(8,3)	-13,6%	-172,8%
Imposto de Renda / CSLL	(14,8)	15,0	(8,1)	-45,1%	-154,0%
Imposto de Renda / CSLL Diferido	5,2	(3,7)	(0,1)	-102,8%	-96,1%
Lucro Líquido	108,2	143,5	96,8	-10,5%	-32,5%
Reconciliação EBITDA					
Lucro Líquido	108,2	143,5	96,8	-10,5%	-32,5%
(-) Resultado Financeiro Líquido	25,0	52,7	84,9	239,4%	61,2%
(-) Imposto de Renda / CSLL	9,6	(11,3)	8,3	-13,6%	-172,8%
(-) Depreciação e Amortização	41,1	49,3	54,6	32,8%	10,8%
(=) EBITDA	183,9	234,1	244,6	33,0%	4,5%
Margens					
Margem Bruta	19,8%	18,8%	22,8%	3,0pp	4,1pp
Margem EBITDA	8,1%	10,3%	10,2%	2,1pp	-0,1pp
Margem Líquida	4,8%	6,3%	4,0%	-0,8pp	-2,3pp

Demonstrações de Resultado por Segmento

Alimentício Brasil	1T21	4T21	1T22	1T22vs	1T22vs
Data Fechamento	mai-21	fev-22	mai-22	1T21	4T21
Receita Líquida	1.754,2	1.633,4	1.867,3	6,4%	14,3%
(-) Custos das vendas e serviços	(1.438,4)	(1.372,2)	(1.462,6)	1,7%	6,6%
Lucro Bruto	315,8	261,2	404,7	28,2%	54,9%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Adm	(210,1)	(218,5)	(248,0)	18,0%	13,5%
Despesas com Vendas	(130,1)	(131,3)	(155,1)	19,2%	18,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(80,0)	(87,2)	(92,9)	16,1%	6,5%
(+/-) Outras receitas (despesas) operacionais e Equivalência Patrimonial	(8,9)	64,5	(1,6)	-81,8%	n.a.
Lucro Operacional (EBIT)	96,7	107,1	155,1	60,4%	44,8%
(+/-) Resultado Financeiro	(22,3)	(56,8)	(86,9)	290,4%	53,2%
(-) Despesas Financeiras	(57,6)	(110,9)	(141,1)	144,9%	27,2%
(+) Receitas Financeiras	35,3	54,2	54,1	53,2%	-0,1%
Resultado antes Impostos	74,5	50,4	68,2	-8,4%	35,4%
Total Imposto de Renda / CSLL	(1,4)	26,2	(8,2)	506,3%	n.a.
Lucro Líquido	73,1	76,5	60,0	-18,0%	-21,7%
Reconciliação EBITDA					
Lucro Líquido	73,1	76,5	60,0	-18,0%	-21,7%
(+) Resultado Financeiro Líquido	22,3	56,8	86,9	290,4%	53,2%
(+) Imposto de Renda / CSLL	1,4	(26,2)	8,2	506,3%	-131,5%
(+) Depreciação e Amortização	28,2	36,1	40,9	44,9%	13,2%
(=) EBITDA	125,0	143,3	196,0	56,9%	36,8%
Margens					
Margem Bruta	18,0%	16,0%	21,7%	3,7pp	5,7pp
Margem EBITDA	7,1%	8,8%	10,5%	3,4pp	1,7pp
Margem Líquida	4,2%	4,7%	3,2%	-1,0pp	-1,5pp

Alimentício Internacional	1T21	4T21	1T22	1T22vs	1T22vs
Data Fechamento	mai-21	fev-22	mai-22	1T21	4T21
Receita Líquida	502,9	633,8	529,3	5,2%	-16,5%
(-) Custos das vendas e serviços	(371,1)	(469,1)	(386,7)	4,2%	-17,6%
Lucro Bruto	131,9	164,6	142,6	8,2%	-13,4%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Adm	(86,1)	(128,9)	(110,9)	28,8%	-14,0%
Despesas com Vendas	(57,1)	(93,5)	(78,4)	37,1%	-16,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(29,0)	(35,5)	(32,6)	12,4%	-8,1%
(+/-) Outras receitas (despesas) operacionais e Equivalência Patrimonial	0,3	42,0	3,1	n.a.	-92,5%
Lucro Operacional (EBIT)	46,0	77,7	34,9	-24,2%	-55,1%
(+/-) Resultado Financeiro	(2,8)	4,1	2,0	-173,2%	-50,4%
(-) Despesas Financeiras	(6,8)	(5,8)	(12,4)	83,5%	114,6%
(+) Receitas Financeiras	4,0	9,9	14,5	259,0%	46,6%
Resultado antes Impostos	43,3	81,8	36,9	-14,8%	-54,9%
(+/-) Total Imposto de Renda / CSLL	(8,2)	(14,8)	(0,0)	-99,8%	-99,9%
Lucro Líquido	35,1	67,0	36,9	5,1%	-45,0%
Reconciliação EBITDA					
Lucro Líquido	35,1	67,0	36,9	5,1%	-45,0%
(+) Resultado Financeiro Líquido	2,8	(4,1)	(2,0)	-173,2%	-50,4%
(+) Imposto de Renda / CSLL	8,2	14,8	0,0	-99,8%	-99,9%
(+) Depreciação e Amortização	12,9	13,1	13,7	6,2%	4,3%
(=) EBITDA	58,9	90,9	48,6	-17,6%	-46,6%
Margens					
Margem Bruta	26,2%	26,0%	26,9%	0,7pp	1,0pp
Margem EBITDA	11,7%	14,3%	9,2%	-2,5pp	-5,2pp
Margem Líquida	7,0%	10,6%	7,0%	0,0pp	-3,6pp

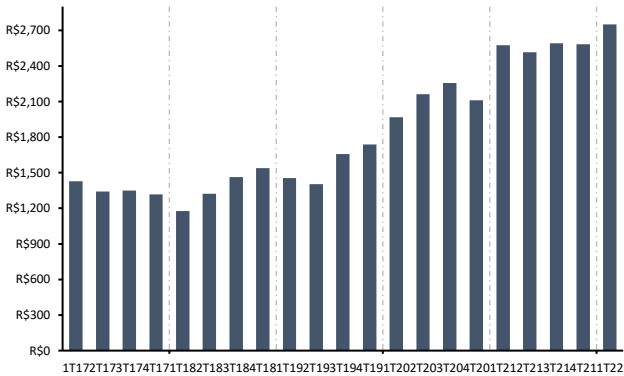
Fluxo de Caixa Consolidado

Fluxo de Caixa (R\$mn)	1T21	4T21	1T22	1T22vs	1T22vs
Data Fechamento	mai-21	fev-22	mai-22	1T21	4T21
Lucro Líquido antes de Impostos e Contribuição Social	117,7	132,2	105,1	-10,7%	-20,5%
Resultado de Equiv. Patrimonial	(0,1)	0,1	(0,6)	605,7%	-822,4%
Encargos Financeiros provisionados	24,5	71,0	87,7	257,8%	23,6%
Juros provisionados - passivo de arrendamento	1,6	1,8	2,4	52,2%	28,7%
Provisão Devedores Duvidosos	(0,2)	1,1	(0,3)	23,7%	-128,9%
Provisão para Descontos	4,4	(9,0)	17,8	300,6%	-297,4%
Provisão Demandas Judiciais	6,2	16,8	(9,8)	-256,9%	-158,4%
Provisão para Perda de Imobilizado	0,7	(0,2)	(0,1)	-107,9%	-66,0%
Reversão de outras contas	0,5	9,4	0,9	80,4%	-90,4%
Depreciação	30,2	36,3	40,4	33,7%	11,2%
Amortização de intangível	3,0	6,5	6,7	122,6%	2,8%
Amortização do ativo de direito de uso	7,9	6,5	7,5	-4,7%	16,5%
Baixa bens do Imobilizado	14,5	3,1	0,5	-96,9%	-85,3%
Compra Vantajosa	-	(46,3)	-	-	-100,0%
Baixa - ativo de direito de uso	-	0,1	-	-	-100,0%
Ações outorgadas	0,6	0,8	2,1	275,5%	176,0%
Recursos de Operações	211,5	229,9	260,2	23,1%	13,2%
(Aum.) / Dim. Em:					
Ativos	(1.006,1)	192,9	(995,0)	-1,1%	-615,8%
Contas a Receber	(270,9)	47,6	(240,2)	-11,3%	-605,1%
Estoques	(694,8)	119,9	(724,6)	4,3%	-704,2%
Tributos a Recuperar	5,0	(26,0)	(36,6)	-829,5%	41,0%
Outros Ativos Circulantes	(45,4)	51,4	6,4	-114,2%	-87,5%
Passivos	826,2	(196,4)	447,4	-45,8%	-327,8%
Fornecedores	852,3	141,4	507,1	-40,5%	258,7%
Sal., Prov. e Contr. Sociais	(5,0)	(28,1)	15,2	-406,4%	-154,0%
Obrigações Tributárias	(12,2)	21,8	22,6	-286,1%	3,9%
Outros Passivos Circulantes e não circulantes	31,4	(319,9)	31,4	-0,2%	-109,8%
Juros pagos sobre Empréstimos	(28,6)	(6,0)	(123,6)	331,8%	1961,5%
Pagamento de Imposto de Renda	(11,7)	(5,5)	(5,2)	-55,6%	-5,7%
Fluxo de Caixa de Operações	31,6	226,4	(287,3)	-1009,2%	-226,9%
Aplicações Financeiras	(0,2)	0,3	(0,9)	331,3%	-370,7%
Venda Imobilizado	0,5	0,6	0,3	-52,6%	-56,2%
Caixa advindo de controlada	-	29,2	8,0	-	-72,7%
Venda de Investimentos	-	-	(148,9)	-	-
Adições aos investimentos	-	(416,4)	3,7	-	-100,9%
Adições Imobilizado	(37,5)	373,0	(44,7)	19,1%	-112,0%
Adições ao Intangível	(7,3)	141,8	(2,6)	-65,2%	-101,8%
Fluxo de Caixa de Investimentos	(44,5)	128,6	(185,1)	316,1%	-244,0%
Emissão de Dívida	722,3	117,1	611,4	-15,4%	422,2%
Pagamento de Dívida	(279,8)	(497,9)	(346,4)	23,8%	-30,4%
Pagamento de Dívida em controlada adquirida	-	(176,8)	-	-	-100,0%
Pagamentos de passivo de arrendamento	(8,5)	(8,1)	(8,9)	4,8%	9,2%
Pagamentos de JCP	(20,0)	(25,0)	(25,0)	25,0%	0,0%
Ações em tesouraria adquiridas	(11,9)	(18,9)	(13,1)	9,7%	-30,9%
Stock Options	-	-	-	-	-
Fluxo de Caixa Financiamento	402,1	(609,7)	218,1	-45,8%	-135,8%
Variação cambial sobre Caixa e Equivalentes	(20,9)	(16,1)	(34,4)	64,5%	113,7%
Varição em Disponibilidades	368,3	(270,8)	(288,8)	-178,4%	6,7%
Disponibilidades Início Período	1.082,0	1.867,2	1.596,4	47,5%	-14,5%
Disponibilidades Final Período	1.450,2	1.596,4	1.307,5	-9,8%	-18,1%

Apêndice II – Informações Financeiras Históricas

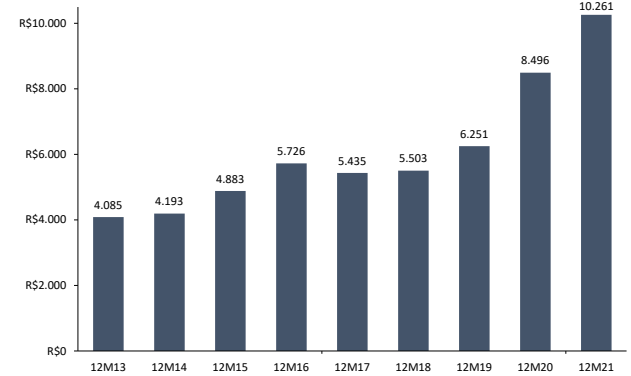
Overview Financeiro

Gráfico 1: Evolução Receita Bruta Trimestral (R\$mn)



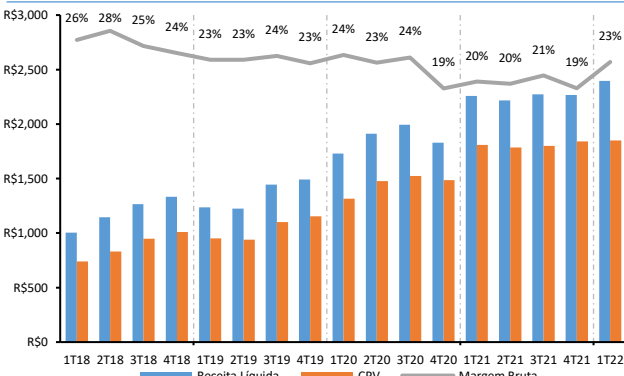
Fonte: Companhia

Gráfico 2: Evolução Receita Bruta Anual (R\$mn)



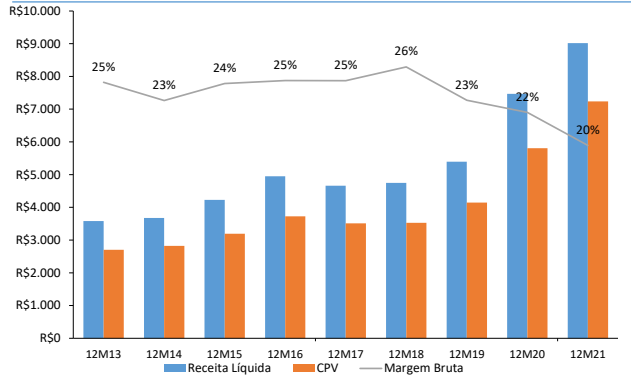
Fonte: Companhia

Gráfico 3: Evolução Receita Líquida vs Custos Trimestral (R\$mn)



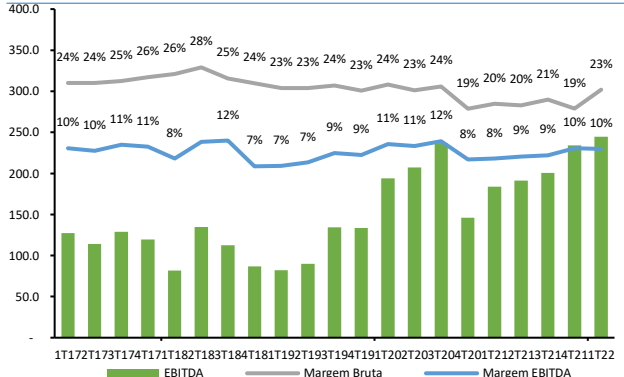
Fonte: Companhia

Gráfico 4: Evolução Receita Líquida vs Custos Anual (R\$mn)



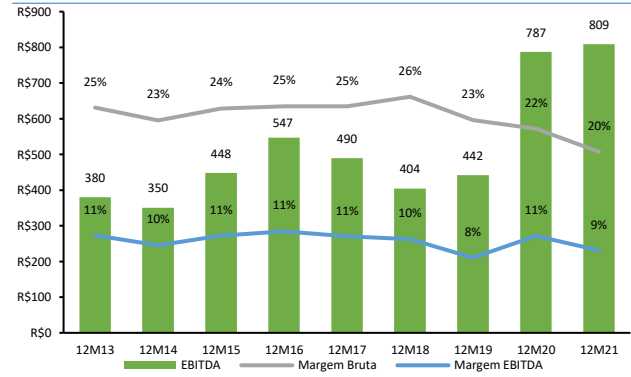
Fonte: Companhia

Gráfico 5: Evolução EBITDA Trimestral (R\$mn)



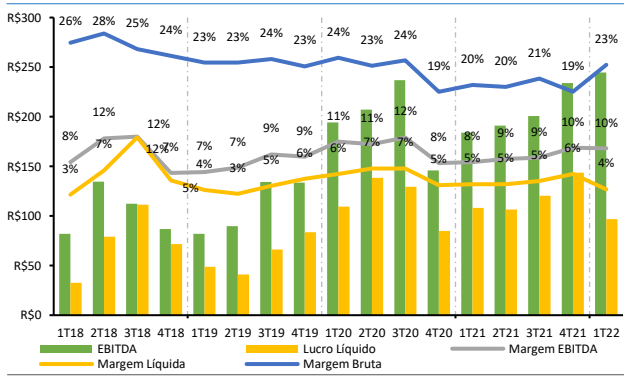
Fonte: Companhia

Gráfico 6: Evolução EBITDA Anual (R\$mn)



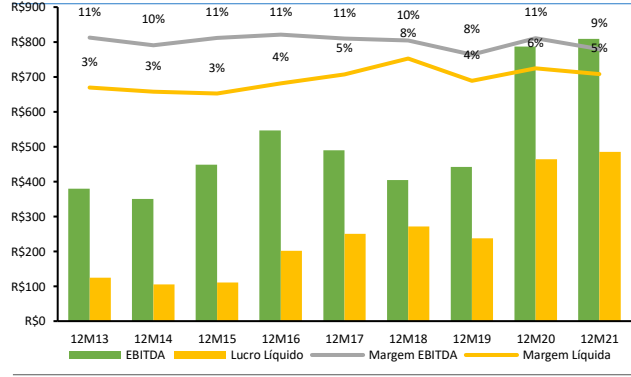
Fonte: Companhia

Gráfico 7: Evolução Rentabilidade Trimestral (R\$mn)



Fonte: Companhia

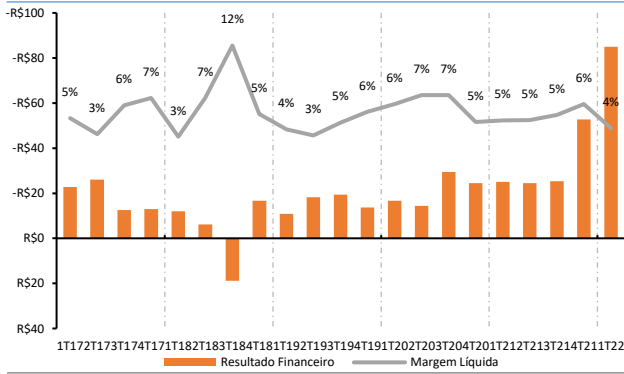
Gráfico 8: Evolução Rentabilidade Anual (R\$mn)



Fonte: Companhia

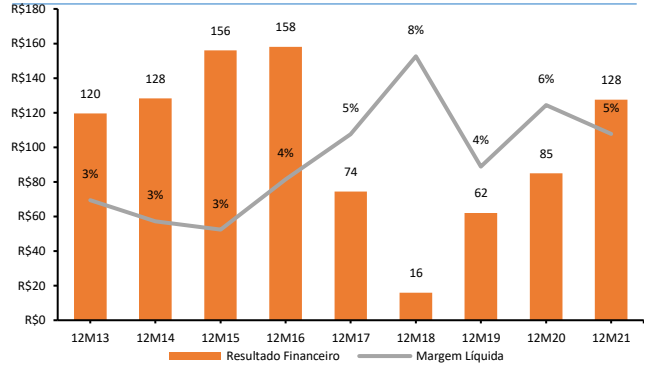
Overview Financeiro (cont.)

Gráfico 9: Evolução Resultado Financeiro Trimestral (R\$mn)



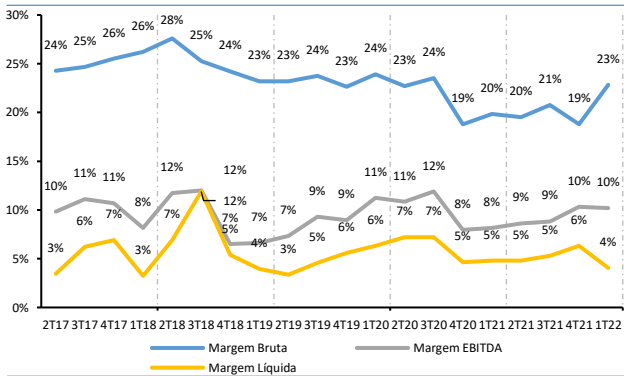
Fonte: Companhia

Gráfico 10: Evolução Resultado Financeiro Anual (R\$mn)



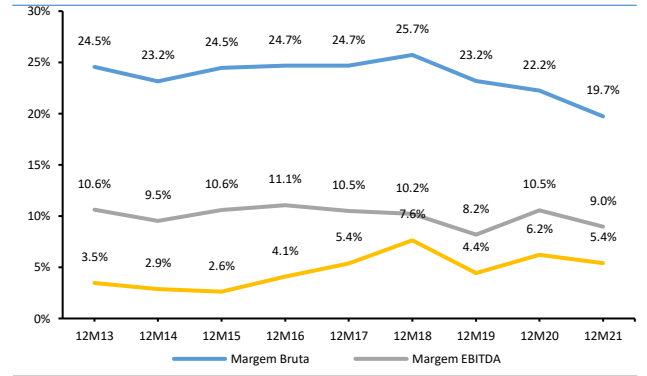
Fonte: Companhia

Gráfico 11: Evolução Rentabilidade Margens Trimestral (%)



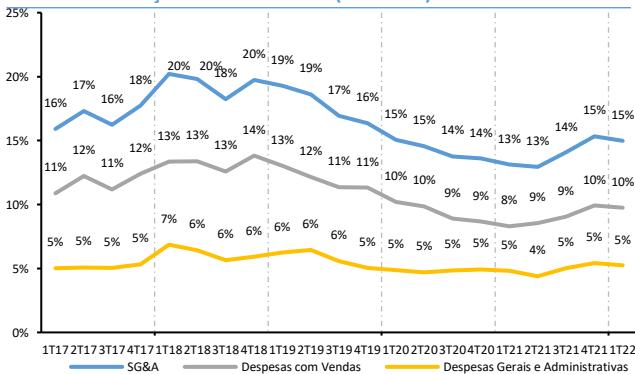
Fonte: Companhia

Gráfico 12: Evolução Rentabilidade Margens Anual (%)



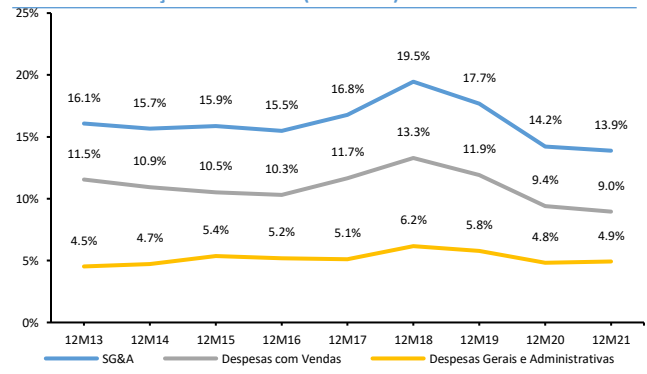
Fonte: Companhia

Gráfico 13: Evolução SG&A Trimestral (% Vendas)



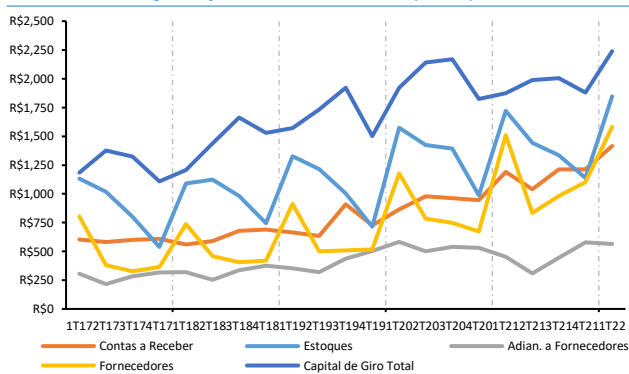
Fonte: Companhia

Gráfico 14: Evolução SG&A Anual (% Vendas)



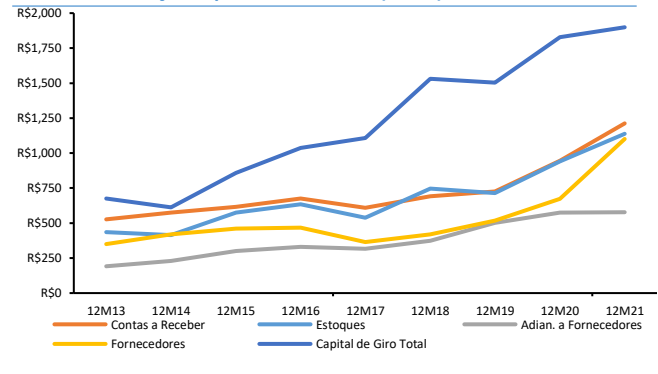
Fonte: Companhia

Gráfico 15: Evolução Capital de Giro Trimestral (R\$mn)



Fonte: Companhia

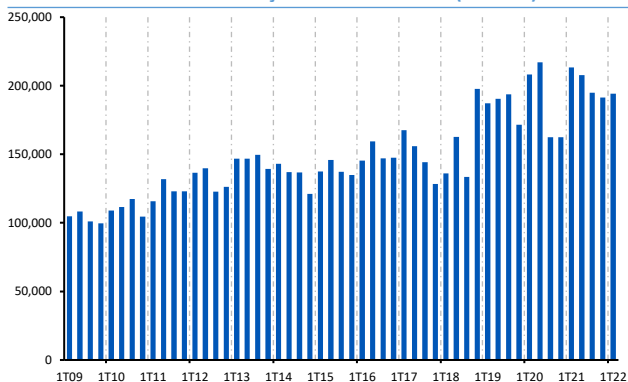
Gráfico 16: Evolução Capital de Giro Anual (R\$mn)



Fonte: Companhia

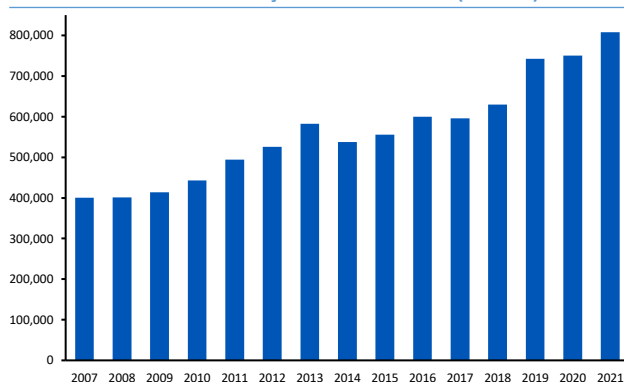
Overview Operacional

Gráfico 17: Arroz Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



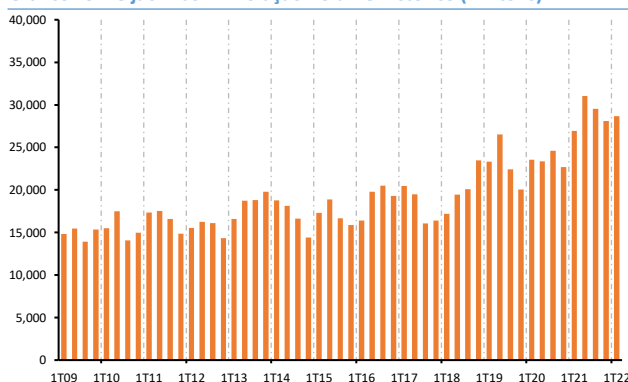
Fonte: Companhia

Gráfico 18: Arroz Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



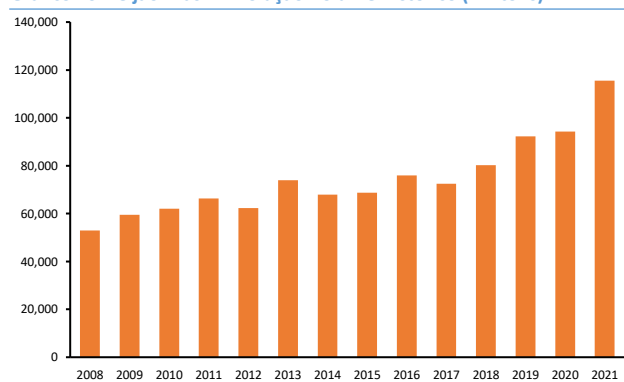
Fonte: Companhia

Gráfico 19: Feijão Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



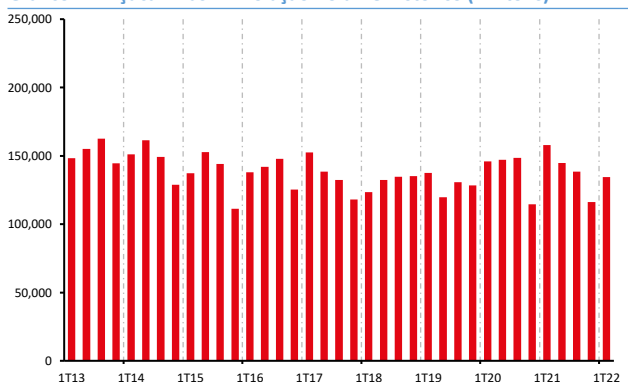
Fonte: Companhia

Gráfico 20: Feijão Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



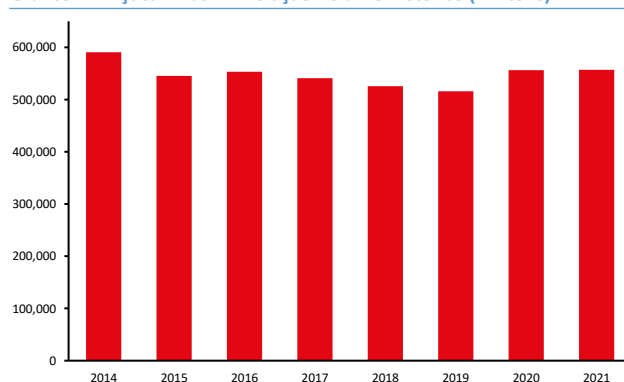
Fonte: Companhia

Gráfico 21: Açúcar Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



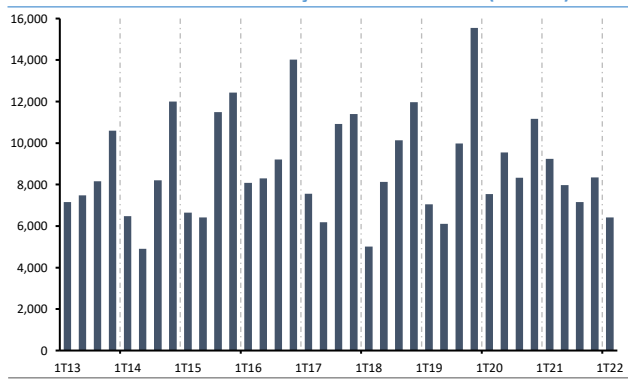
Fonte: Companhia

Gráfico 22: Açúcar Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



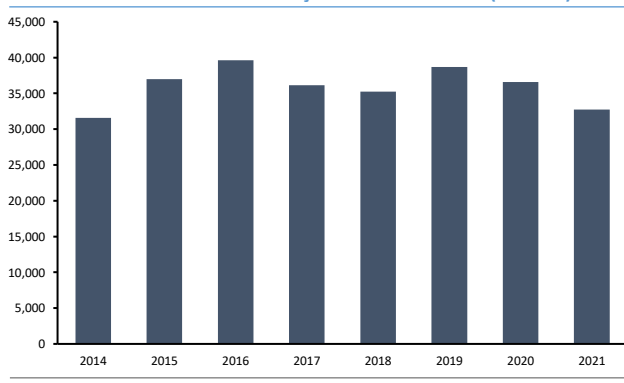
Fonte: Companhia

Gráfico 23: Pescados Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

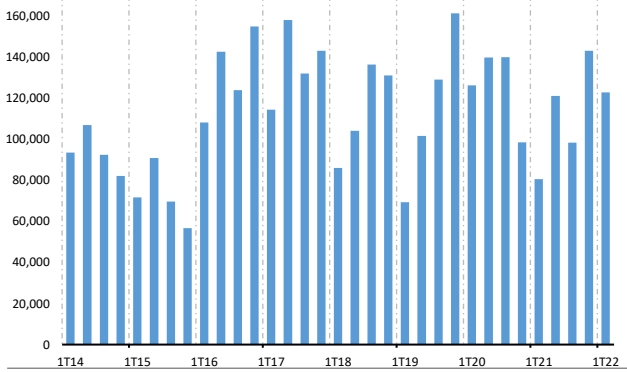
Gráfico 24: Pescados Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

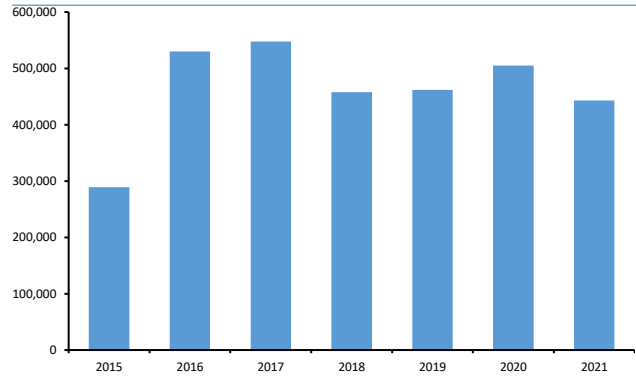
Overview Operacional (cont.)

Gráfico 25: Uruguai - Evolução Volume Histórico (mil tons)



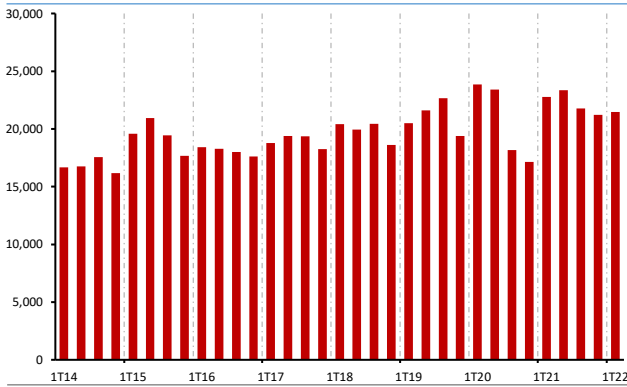
Fonte: Companhia

Gráfico 26: Uruguai - Evolução Volume Histórico (mil tons)



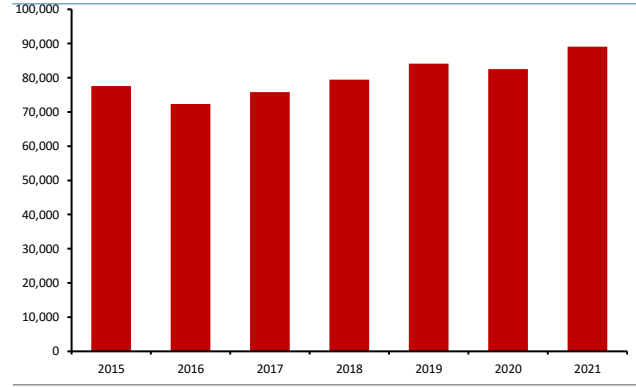
Fonte: Companhia

Gráfico 27: Chile - Evolução Volume Histórico (mil tons)



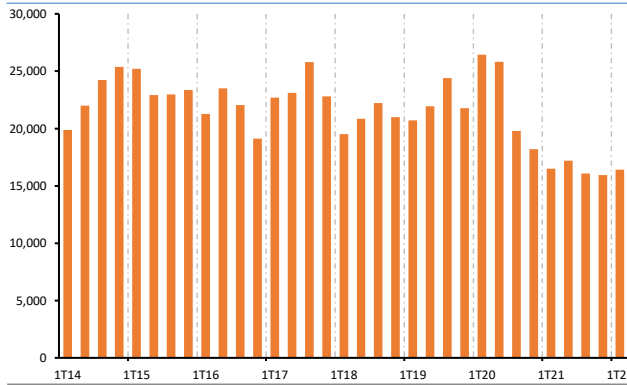
Fonte: Companhia

Gráfico 28: Chile - Evolução Volume Histórico (mil tons)



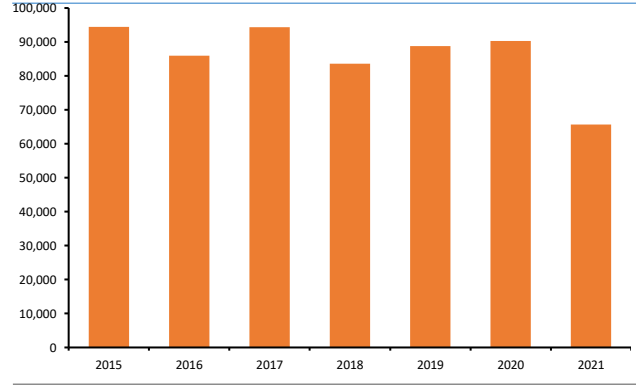
Fonte: Companhia

Gráfico 29: Peru - Evolução Volume Histórico (mil tons)



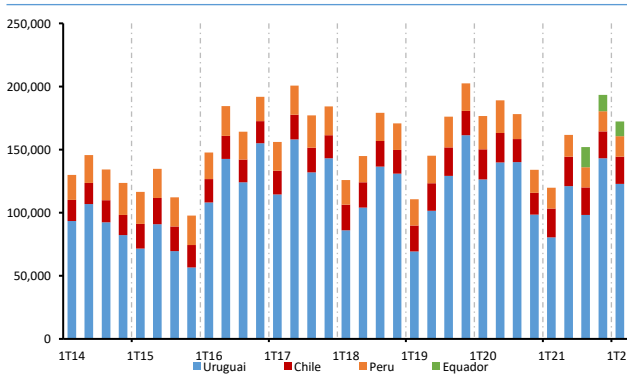
Fonte: Companhia

Gráfico 30: Peru - Evolução Volume Histórico (mil tons)



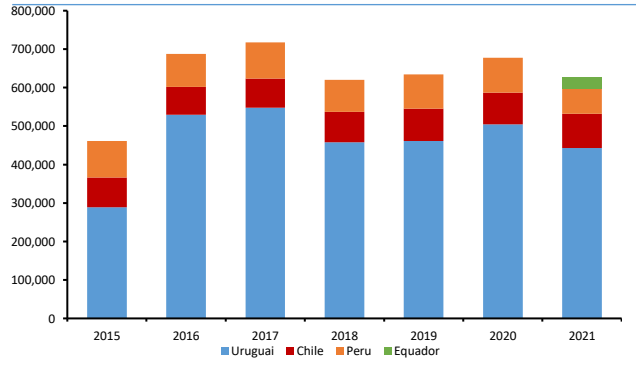
Fonte: Companhia

Gráfico 31: Internacional - Evolução Volume Histórico (mil tons)²¹



Fonte: Companhia

Gráfico 32: Internacional - Evolução Volume Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

²¹Exclui o volume histórico da La Loma, operação Argentina vendida no 2T18



Camil

